O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 6 a domingo, 8 de Novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.138 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

GDF leva pacote de 420 projetos ao Congresso em busca de R$ 4,3 bi em recursos federais

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Fachin abre nova crise do STF com o Congresso

Decisão do presidente do Supremo de se manter no comando do caso Master sem devolvê-lo a André Mendonça gera reação dos senadores de direita e pode acabar tendo reflexos na discussão sobre o comando das Casas do Congresso

PÁGINA 6

XANDÃO É O CALO DE ALCOLUMBRE, APOSTA TEREZA



CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

Tereza Cristina: disposta a encarar o páreo com Davi Alcolumbre

Na disputa pela presidência do senado, Tereza Cristina avalia que a tentativa de Alcolumbre de trocar o perdão a Jair Bolsonaro por não haver impeachment de Alexandre de Moraes pode acabar sendo um tiro pela culatra para ele.

RUDOLFO LAGO PÁGINA 4

Lula tenta conter mercado, mas sem se curvar a ele

CORREIO POLÍTICO (TALES FARIA) PÁGINAS 5 E 7



DIVULGAÇÃO

O premiado espetáculo que reúne a escritora **Clarisse Lispector** e quatro de suas personagens em um encontro com o público, **conduzido por Beth Goulart,** chega ao Teatro SESC Paulo Gracindo, no Gama, nos dias 7 e 8 de novembro. **Página 15**

Dino quer explicações de Lula sobre queimadas

O ministro do STF deu dez dias para que governo explique aumento de 47% nas queimadas na Amazônia e que ações tem tomado para conter o problema.

CAPPELLI PÁGINA 2

Isolado, PL ainda não se decidiu sobre Câmara

A ampla frente que Hugo Motta vai formando encurrala o PL. Se partido ficar fora e ele vencer, perderá espaços na direção da Casa e nas comissões.

PÁGINA 5

Rede ilegal de jogos ganhou R$ 739 milhões

Operação da Polícia Civil do DF desbaratou quadrilha que lavava dinheiro a partir de sites de apostas ilegais e empresas de fachada.

PÁGINA 14

Os novos mistérios que rondam o Jaé da Prefeitura do RJ

O pedido de reequilíbrio econômico-financeiro feito pelo Consórcio Bilhete Digital é um segredo guardado a sete chaves.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

O FOLHETIM DE LULA COM O CENTRÃO

PÁGINA 4

MICHELLE NOVAES

A BOLSA OSCILA. O TIJO PERMANECE

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Dino dá 10 dias para governo Lula explicar avanço de 47% queimadas na Amazônia

MONAGEM / DIVULGAÇÃO



Cobrança foi feita pelo ministro Flávio Dino para o governo Lula no Supremo

■ O ministro Flávio Dino (STF) deu prazo de dez dias para o governo Lula apresentar explicações sobre o avanço das queimadas na Amazônia e detalhar as medidas adotadas para combater os incêndios florestais. A determinação, assinada na quarta-feira (4/11), ocorre após dados apontarem aumento de 47% nos focos de calor no Amazonas em relação ao mesmo período de 2025.

■ Segundo informações encaminhadas ao STF pela Defensoria Pública do Amazonas, o estado registrou 3.908 focos de calor entre janeiro e 9 de setembro de 2026. Nos primeiros dias de outubro, foram identificados outros 554 registros, o dobro do observado no período equivalente do ano anterior.

■ Na decisão, Dino determinou que a União atualize os dados sobre a evolução dos incêndios na Amazônia Legal e no Pantanal, incluindo terras indígenas, e informe quais medidas estão sendo adotadas para conter o avanço do fogo.

■ O ministro também cobrou esclarecimentos sobre a atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), especialmente quanto à manutenção de equipes mobilizadas e aos mecanismos de prevenção e combate aos incêndios.

■ A determinação se estende aos estados da Amazônia Legal e do Pantanal, que deverão apresentar, no mesmo prazo, relatórios detalhados sobre as ações de monitoramento, prevenção e combate às queimadas.

■ Dino também estabeleceu prazo improrrogável de 30 dias para que os estados concluam a adesão ao Sistema Nacional de Informações sobre o Fogo (Sisfogo). Segundo a decisão, apenas Mato Grosso e Tocantins haviam finalizado todas as etapas necessárias.

■ O caso tramita no STF no âmbito da ADPF 743, ação apresentada pela Rede Sustentabilidade que acompanha as políticas públicas de enfrentamento ao desmatamento e aos incêndios florestais.

Investigação da PF aponta elo entre Hezbollah e esquema de R$ 4,8 bilhões em criptomoedas no Brasil

■ Uma investigação da Polícia Federal (PF) apontou suspeitas de ligação entre o Hezbollah, organização libanesa, e um esquema de movimentação de R$ 4,8 bilhões em criptomoedas no Brasil. O caso envolve um operador financeiro acusado de utilizar uma empresa brasileira para realizar transações com recursos de origem ilícita, incluindo valores supostamente provenientes do grupo.

■ As informações constam de uma decisão do ministro Cristiano Zanin (STF), no âmbito da Operação Colossus, que investigou crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e organização criminosa.

■ Segundo a PF, o investigado, identificado pelas iniciais D.F., era responsável por transações realizadas por meio da empresa Makes Exchange Serviços Digitais Ltda. Carteiras digitais vinculadas ao operador movimentaram R$ 4,87 bilhões nas redes Bitcoin, Ethereum e Tron.

■ A investigação também identificou duas transações equivalentes a R$ 4 milhões realizadas após a prisão do acusado. Para os investigadores, as operações indicam que outras pessoas continuaram utilizando as carteiras digitais, mesmo depois da detenção.

■ Em relação ao Hezbollah, a investigação apontou suspeitas de que o operador teria recebido recursos diretamente da organização e realizado transações destinadas a ocultar a origem e a destinação dos valores.

■ A apuração também identificou indícios de movimentação de dinheiro proveniente de atividades ilícitas, como tráfico de drogas e contrabando, por meio de empresas de fachada e operações com criptomoedas.

■ O investigado passou a residir em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em 2022, e foi preso em 2024, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, quando retornava ao Brasil.

ZANIN MANTÉM PREVENTIVA

■ O operador foi condenado a 17 anos, 5 meses e 10 dias de prisão, mas acabou absolvido das acusações de falsidade ideológica e financiamento ao terrorismo. O Ministério Público Federal recorreu da absolvição, que ainda não é definitiva.

REPRODUÇÃO



Hezbollah é oriundo do Oriente Médio

■ Na decisão em 21 setembro de 2026, Zanin manteve a prisão preventiva do operador, mas determinou que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região reavalie a necessidade da medida diante das circunstâncias mais recentes do processo.

ROGÉRIO MARINHO E TEREZA CRISTINA



Senadores miram presidência

Bolsonaro pede encontro com Marinho e Tereza Cristina em meio à disputa contra Alcolumbre

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF), autorização para receber os senadores Rogério Marinho (PL) e Tereza Cristina (PP) em sua residência. O pedido foi apresentado nesta quinta-feira (5), em meio às articulações dos dois parlamentares para enfrentar Davi Alcolumbre (União) na disputa pela presidência do Senado.

■ Na petição, a defesa solicita que as visitas ocorram em datas definidas por Moraes, preferencialmente às terças, quartas ou quintas-feiras, respeitando as condições de ingresso e fiscalização impostas ao ex-presidente.

■ Marinho e Tereza Cristina negociam um entendimento para evitar a divisão da oposição na eleição para o comando do Senado. Apesar das conversas, os dois ainda mantêm suas candidaturas, sem definição sobre quem poderá representar o grupo na disputa contra Alcolumbre.

■ Em declaração nesta quarta-feira (4), Marinho afirmou que os dois estão alinhados politicamente e trabalharão para derrotar o atual presidente do Senado.

■ "Tereza é nossa parceira, está do mesmo lado, comungamos das mesmas bandeiras e dos mesmos propósitos e juntos faremos o possível para derrotarmos o atual presidente", declarou o senador.

■ O pedido de Bolsonaro foi protocolado um dia após a divulgação da declaração de Marinho. A defesa do ex-presidente, no entanto, não informou o motivo dos encontros nem se eles terão relação com as articulações para a presidência do Senado.

■ A autorização para as visitas ainda depende de decisão de Alexandre de Moraes.

PINGA-FOGO

■ **OS NOVOS MISTÉRIOS QUE RONDAM O JAÉ DA PREFEITURA DO RIO E UM REEQUILÍBRIO FINANCEIRO DE R$ 130 MILHÕES - Segredo guardado a sete chaves pela Prefeitura do Rio, o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro feito pelo Consórcio Bilhete Digital — grupo responsável pela gestão e operação do bilhete de transporte Jaé —, ao que tudo indica, foi aceito sem contestação e em tempo recorde pelo Executivo municipal.**

■ Apesar da promessa feita publicamente de que não haveria aporte de recursos da Prefeitura no sistema de bilhetagem implementado pelo ex-prefeito Eduardo Paes, a realidade parece ser outra, para prejuízo da população carioca.

■ **Ao solicitar à Prefeitura do Rio, precocemente, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, o Consórcio Bilhete Digital estava de olho em uma bolada extra — e considerável —, em torno de R$ 130 milhões. Nada mal...**

■ E falou mais alto a vontade do Governo Municipal do Rio – e ninguém consegue entender bem o motivo – de dar mais uma mãozinha para a concessionária, que vem acumulando prejuízos pelos erros de planejamento e gestão do cartão Jaé.

■ **Curiosamente, o consórcio sempre recebeu total apoio do time do ex-prefeito Eduardo Paes, mesmo diante das seguidas falhas na implementação do cartão eletrônico e nos múltiplos adiamentos, até que fosse finalmente lançado.**

■ As reclamações de passageiros sobre desaparecimento de créditos, falhas na integração tarifária e instabilidade no aplicativo, que são uma realidade, foram deixadas de lado pela Prefeitura do Rio. Tudo a respeito do Jaé é tratado ali, sob segredo.

■ **É no mínimo estranho que a mesma Prefeitura, que reclamava da "caixa-preta" da bilhetagem eletrônica do transporte público do Rio, tenha criado a sua própria caixa-preta, impedindo que a população pagadora de impostos e os órgãos de fiscalização e controle tenham acesso aos bastidores do Jaé.**

■ O TCM-RJ (Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro) deveria colocar uma lupa nesta equação financeira, que poderia incluir uma compensação com a segunda parcela da outorga (R$ 62 milhões) que ainda não foi paga. "Estariam fritando o porco com a sua própria banha" , diz um especialista do TCM-RJ.

■ **PRESIDENTE DO SICOMÉRCIO DE ANGRA DOS REIS E SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO RJ ASSUME TURISANGRA - À frente do órgão responsável por planejar, promover e organizar a promoção e receptivo turístico do município da Costa Verde, Essiomar passa a atuar diretamente na articulação de iniciativas voltadas ao fortalecimento de um dos principais segmentos da economia da região.**

■ O Sistema Fecomércio RJ, formado pela Fecomércio RJ, Sesc RJ, Senac RJ, IFec RJ e IFeS, vem promovendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento de Angra dos Reis e região. As ações contemplam qualificação profissional, realização de atividades culturais, esportivas e de lazer, além de investimentos em infraestrutura turística, contribuindo para fortalecer a economia local e valorizar as vocações da Costa Verde.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O Tribunal Pleno esteve lotado para a abertura do evento



O presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto com as magistradas Maria Paula Galhardo, Isabela Lobão, Paula Feteira, Eunice Haddad e Denise Nicoll.jpeg



As desembargadoras Denise Nicoll, Mônica Feldman, Maria da Glória Bandeira de Mello e Maria Paula Galhardo



O desembargador Cláudio Dell orto, a médica Margareth Dalcolmo, o ministro Luís Roberto Barroso e o presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O desembargador Ricardo Couto com o ministro Luís Roberto Barroso



O ministro Luís Roberto Barroso com a desembargadora Denise Nicoll e a juíza Eunice Haddad



O ministro Luís Roberto Barroso com os desembargadores Cláudio Dell orto e Ricardo Couto



A desembargadora Maria Paula Galhardo com a médica Margareth Dalcolmo e a juíza Adriana Laia Franco



A médica Margareth Dalcolmo com a juíza Eunice Haddad



Erika Branco e Eliane Medeiros



A desembargadora Maria Paula Galhardo com o ministro Luís Roberto Barroso

TJ sedia encontro de representantes da Justiça e da Saúde no FONAJUS 2026

Os representantes dos sistemas de Justiça e de Saúde estão reunidos nesta semana no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que sedia a 5ª edição do V Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), debatendo sobre os principais desafios jurídicos e institucionais relacionados à judicializacao da saúde no Brasil, com ênfase na efetividade das políticas públicas, no uso de evidências científicas na fundamentação das decisões judiciais e na integração entre os órgãos dos sistemas de Justiça e de Saúde.

Durante a abertura do evento, realizado na última quinta-feira, 5/11, o destaque ficou para a palestra do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso. Participaram da mesa de abertura do evento que debate a judicializacao da Saúde no Brasil, o presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, a coordenadora do Comitê Estadual RJ do Fórum Nacional de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Maria Paula Gouvea Galhardo, a conselheira do CNJ é supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, Daiane Nogueira de Lima; o diretor-geral da Escola da Magistratura do Rio (EMERJ), desembargador Cláudio Dell orto, a presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil, Ana Lya Ferraz; e a Dra. Margareth Dalcolmo, pneumologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Xandão pode ser um calo para Alcolumbre, aposta Tereza

Nem o anúncio oficial do PP de apoio a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) nem a proximidade com Rogério Marinho (PL-RN) no campo da oposição tiram a disposição da senadora Tereza Cristina (PP-MS). Ela segue no páreo para presidir o Senado no ano que vem.

Sobre o anúncio do PP, ela diz ter sido posição do presidente do partido, Ciro Nogueira (PI), sem consultar a bancada. Sobre Marinho, ela acredita ter mais votos do que ele. Talvez, inclusive, dentro do próprio PL. Há quem acredite que pode até ser o caso de Michelle Bolsonaro, eleita pelo PL para o Distrito Federal. Chamou a atenção o fato de Michelle não ter participado do lançamento oficial da candidatura de Marinho.

Assim, Tereza Cristina acredita que toda essa história só será mesmo definida no ano que vem. Depois do recesso no fim do ano, o Congresso só retoma as suas atividades em fevereiro. E somente aí acontecerão as eleições para os novos presidentes da Câmara e do Senado. A senadora acha que as definições de candidaturas só irão mesmo se dar bem próximo dessa data.

Até lá, a senadora não crê que a disputa já seja um jogo jogado para reeleger Davi Alcolumbre, por mais que ele esteja angariando apoios e costure a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vai para o seu quarto mandato. Há um fator que pode fazer com que as costuras feitas por Alcolumbre acabem se revelando um tiro pela culatra contra ele. Esse fator responde pelo nome de Alexandre de Moraes.

Nas conversas que vem fazendo, Alcolumbre ensaia um projeto de pacificação política pelo qual se daria, por um lado, um perdão ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado e em prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado. Pelo outro, seria feita uma reforma do Judiciário, mas preservando os atuais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – e, no caso, especialmente Moraes – de processos de impeachment.

É por aí que os apoios a Alcolumbre podem desandar. Livrar de saída a cara de Alexandre de Moraes nesse projeto de pacificação não é algo que os senadores de oposição aceitem sem reagir. O que se escuta nos corredores do Senado é que eles gostariam ao menos de tentar o impeachment – instalar o processo e ver o processo votado.

Nessa mesma linha, há situações que podem fragilizar a tentativa de reeleição de Alcolumbre. Situações que poderiam fazer parecer que a blindagem dos ministros do STF seja algo relacionado aos riscos de investigações contra o próprio Alcolumbre. Por que ele decretou sigilo de 100 anos sobre as visitas Antônio Carlos Antunes, o "Careca do INSS", ao Senado? Há uma investigação em curso contra um assessor de Alcolumbre, Paulo Boudens. Há citações também no Banco Master. Há ainda outros pontos nas avaliações de Tereza Cristina. Deixaremos para segunda.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O folhetim de Lula com o Centrão

Reeleito, Lula (PT) começou a ensaiar o mais previsível dos rituais que marcam o período que antecede à posse de cada presidente: o de fazer carinhos no Centrão.

Eleito em 2018 ao som do "Se gritar pega Centrão/ Não fica um, mermão", Jair Bolsonaro, no início de seu mandato, tentou fugir da sina ao se articular com as chamadas bancadas temáticas da sigla BBB (boi, bala e bíblia), mas, isolado, teve que se render ao grupo que manda no Congresso.

Estender o tapete para o Centrão é inevitável. Apesar do crescimento do PL, que elegeu 121 deputados (131, contados os dez do Novo), o bloco de direita e de extrema direita terá cerca de 25% da Câmara, praticamente o mesmo percentual dos partidos de esquerda.

Já os partidos que não têm qualquer tipo de amarra ideológica voltaram a garantir nas urnas quase metade do plenário para seus deputados. União Brasil, PP, Republicanos, PSD, MDB, Podemos e outras siglas que dançam pra lá ou pra cá continuarão a mandar no pedaço.

Assim como fez outras três vezes, Lula mandou dizer que vai exigir fidelidade para o amor em forma de cargos e privilégios. Mas ele sabe que não será atendido: a precariedade do sistema político brasileiro permite com que, nessas agremiações nem-nem, cada deputado seja seu próprio partido, vote de acordo apenas com seus interesses.

O pior é que o crescimento de emendas de execução obrigatória diminuiu o poder de sedução dos presidentes. Parlamentares não se entregam mais por pedra falsa, sonho de valsa ou corte de cetim.

Vingou o exemplo de Severino Cavalcanti, o presidente da Câmara que, em troca de apoio ao governo, queria mandar num naco da Petrobras, mas só aceitava a prenda caso pudesse indicar diretor da área responsável por furar poço e achar petróleo: nada de coisa à toa, uma noitada boa, um cinema, um botequim.

O mapa que se desenha para 2030 complica a situação do governo. A segunda derrota consecutiva do bolsonarismo, a fuga de Flávio para os Estados Unidos e o ótimo desempenho de Tarcísio de Freitas em São Paulo apontam para a possibilidade de a direita não extremista entrar de maneira pesada na disputa pelo Planalto, o que embala ainda mais os sonhos do Centrão, grupo que detesta radicalismos.

Lula sabe que precisa ceder para conseguir apoio na Câmara e no Senado. Embalado pela virada histórica no segundo turno, pela inédita mobilização popular e favorecido pela trapalhadas do adversário que derrotou, o presidente chega forte ao quarto mandato, ainda que minado por setores do tal do mercado que apostaram tudo em seu fracasso eleitoral.

Ele sabe que o caminho que leva ao Centrão é cheio de riscos, como os materializados nos Mensalão e no Petrolão, escândalos que envolveram diversos partidos mas que ficaram marcados feito tatuagem no PT.

Vai ter que dançar conforme a música e, ao mesmo tempo, preservar os pés de pisadas dos aliados de ocasião, que usam espinhos afiados e cheios de veneno na sola de suas chuteiras.

EDITORIAL

O desafio de construir um Governo em Israel

A formação de um novo governo em Israel deverá ser muito mais complexa do que a simples soma de cadeiras no Parlamento. Para Benjamin Netanyahu e Gadi Eisenkot, o desafio será construir uma maioria capaz de conciliar interesses políticos, divergências ideológicas e, sobretudo, uma sociedade profundamente dividida pelos conflitos internos e externos que marcaram o país nos últimos anos.

Netanyahu chega a essa etapa carregando o peso de um longo período no poder, das controvérsias em torno de sua liderança e das críticas à condução da guerra e da política de segurança. Sua capacidade de reunir aliados continuará dependendo da disposição de partidos religiosos e nacionalistas em preservar uma aliança que, embora numericamente importante, apresenta contradições e interesses particulares difíceis de acomodar.

Eisenkot, por sua vez, representa a principal alternativa ao atual primeiro-ministro, mas também enfrenta obstáculos consideráveis. Embora tenha recebido o apoio de 67 parlamentares nas consultas conduzidas pelo presidente Isaac Herzog, esse número reúne forças políticas com posições bastante diferentes. O bloco oposicionista, que conquistou 48 cadeiras, precisa encontrar uma fórmula para governar com os 19 representantes dos partidos árabes, cuja participação ou apoio externo provoca resistência em setores da própria oposição.

O impasse é particularmente delicado porque Eisenkot precisa conciliar as posições de lideranças como Naftali Bennett e Avigdor Liberman, que rejeitam uma aliança formal com os partidos árabes, com a necessidade de construir uma maioria parlamentar. Outra possibilidade seria atrair partidos ultraortodoxos, mas isso exigiria concessões justamente em questões como o serviço militar obrigatório, uma das principais bandeiras de sua campanha.

Netanyahu, apesar de ter perdido a maioria, não está politicamente derrotado. Seu partido, o Likud, conquistou 27 cadeiras, e seu bloco soma 53 parlamentares. A decisão de um partido ultraortodoxo de não recomendar nenhum dos candidatos, entretanto, enfraqueceu sua posição. O primeiro-ministro ainda pode explorar as divergências entre os adversários e apostar no fracasso das negociações para tentar permanecer no poder ou provocar uma nova eleição.

O desafio de Eisenkot será demonstrar que consegue transformar uma maioria circunstancial em uma coalizão funcional. O de Netanyahu será evitar que o desgaste de sua liderança e as disputas com antigos aliados inviabilizem sua permanência. Em qualquer cenário, a estabilidade do próximo governo dependerá da capacidade de enfrentar questões que dividem profundamente Israel: a segurança nacional, a relação com os palestinos, o futuro da guerra em Gaza, a reforma do Judiciário e a distribuição das obrigações militares.

Mais do que uma disputa entre dois líderes, o momento representa uma escolha sobre os rumos políticos de Israel. Uma nova eleição, depois de tantas dificuldades para formar maiorias, apenas prolongaria a instabilidade. O país precisa de um governo que tenha legitimidade parlamentar, capacidade de negociação e condições de reconstruir a confiança da sociedade em suas instituições. A aritmética eleitoral abriu uma oportunidade de mudança, mas ainda não garantiu que ela seja politicamente viável.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

RICARDO STUCKERT/PR



Lula e Alckmin podem ser casados por abuso de poder político

TSE aceita ação do Partido Novo contra a chapa Lula/ Alckmin

A ação do Partido Novo contra a chapa Lula/ Alckmin por abuso de poder político, para o corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, preenche os requisitos legais para seguir e determinou que os citados apresentem suas defesas em até cinco dias. Depois, o ministro decidirá se segue o caso ou o encerra. Na ação, o partido aponta 35 atos normativos entre janeiro e 16 de outubro para favorecer a chapa a reeleição, como o decreto de reajuste do Bolsa Família. Vale ressaltar que outras 17 ações contra a chapa Lula/ Alckmin foram apresentadas, mas apenas esta do Partido Novo foi aceita inicialmente. Nestas eleições, o TSE recebeu mais de 800 ações, mais do que o dobro das 325 de 2022 e das 388 de 2018. Cueva também admitiu uma ação de Flávio Bolsonaro, candidato derrotado nas eleições, também por suposta prática de abuso do poder político,

RJ é destaque em transformação

A Secretaria de Estado de Transformação Digital do Rio de Janeiro é destaque no Atlas de Inovação em Comunicação Pública 2026, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da ONU. O projeto Redes Estaduais de Serviços Públicos para Simplificação foi selecionado para a publicação, que reúne experiências de 32 países, entre eles Argentina, Alemanha, Índia, Espanha e Brasil. Para o secretário Feu Braga "esse reconhecimento valoriza a dedicação dos servidores e a parceria com os municípios para reduzir a burocracia e oferecer serviços mais simples, acessíveis e próximos da população".

DIVULGAÇÃO



Apresentação do projeto em uma prefeitura

União por mais acesso aos serviços públicos

A iniciativa reúne, por meio da Rede RJ Digital, servidores de órgãos estaduais e prefeituras para identificar dificuldades enfrentadas pela população e construir soluções em conjunto. Em oficinas e capacitações, as equipes compartilham experiências e trabalham para simplificar informações e procedimentos, facilitando o acesso aos serviços públicos digitais.

Informações mais fáceis de acessar

Desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em parceria com a Catálise Social, consultoria especializada em inovação e impacto social, o Atlas apresenta práticas que melhoram a comunicação entre governos e cidadãos. A experiência fluminense integra a categoria "Clareza em Ação", voltada a tornar as informações públicas mais fáceis de entender e utilizar.

Vacinas contra mpox

O Ministério da Saúde autorizou a aquisição de até 20 mil doses da vacina contra a mpox, por meio do Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde. A medida busca reforçar o estoque estratégico do imunizante e garantir a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde, de acordo com as necessidades identificadas no monitoramento epidemiológico e nas ações de prevenção e controle da doença.

Diminuição de casos

Em 2026, o Brasil confirmou 665 casos de mpox, número 94% inferior ao registrado em 2022, quando o país contabilizou mais de 10 mil ocorrências. Apesar da redução, a ocorrência de casos mantém a necessidade de vigilância e de disponibilidade de imunizantes para atender às demandas identificadas nos estados.

Novembro Azul

O câncer de próstata provocou aproximadamente 18,5 mil mortes no Brasil em 2025, o equivalente a 50 óbitos por dia, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados pela Sociedade Brasileira de Urologia. O número reforça a importância da conscientização sobre a saúde masculina durante o Novembro Azul.

Câncer de próstata

Um dos desafios para o diagnóstico é que a doença pode evoluir sem apresentar sintomas nas fases iniciais. Por isso, a orientação é não esperar o aparecimento de manifestações clínicas para conversar com um médico sobre a saúde da próstata. Quando presentes, os sinais costumam surgir em fases mais avançadas. Entre eles estão dificuldade para urinar, diminuição ou interrupção do jato urinário, aumento da frequência de micção, presença de sangue na urina ou no sêmen e dores ósseas.

Diagnóstico

Um dos desafios para o diagnóstico é que a doença pode evoluir sem apresentar sintomas nas fases iniciais. Por isso, a orientação é não esperar o aparecimento de manifestações clínicas para conversar com um médico sobre a saúde da próstata. Quando presentes, os sinais costumam surgir em fases mais avançadas. Entre eles estão dificuldade para urinar, diminuição ou interrupção do jato urinário, aumento da frequência de micção, presença de sangue na urina ou no sêmen e dores ósseas.

WASHINGTON COSTA/MF



Durigan: na reunião com Lula equipe não tratou de temas específicos

Equipe econômica entregará a Lula proposta na volta de sua viagem

Presidente fará pronunciamento no domingo para acalmar mercado

Por **Gabriela Gallo**

Em preparação para o pronunciamento que fará em cadeia nacional de rádio e televisão na noite deste domingo (8), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com integrantes da equipe econômica na manhã desta quinta-feira (5) para discutir os temas que serão abordados no vídeo.

A proposta do pronunciamento é reduzir as preocupações de setores da economia, especialmente do mercado financeiro. Após a vitória de Lula no segundo turno, o Ibovespa registrou uma queda de 13,88%. A expectativa é que o presidente reforce o compromisso de seu próximo mandato com a responsabilidade fiscal e o cumprimento das metas estabelecidas, sem deixar de lado as promessas de campanha.

Questionado pela imprensa, o ministro destacou a baixa taxa de desemprego e o controle da inflação como resultados positivos do governo. No entanto, apontou que a taxa de juros está entre os desafios que a equipe econômica reconhece precisar enfrentar.

"A taxa de juros (13,75% ao ano) é um desafio que nós temos. [Também] o cenário internacional de guerra, com pressão sobre combustíveis, o quanto isso pode impactar o custo de vida das pessoas, e a necessidade de ter uma agenda resoluta e bastante clara para o futuro", afirmou Dario.

Ele e o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, apresentarão a agenda econômica ao presidente Lula quando ele retornar de suas viagens internacionais. A volta está prevista para 16 de novembro.

Na próxima terça-feira (10), o presidente desembarcará em Antália, na Turquia, onde participará da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31). Em seguida, na próxima sexta-feira (13), ele seguirá para as Filipinas, onde participará da Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Além dos ministros da Fazenda e do Planejamento, participaram da reunião o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, e a ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck. Também estiveram presentes os ex-ministros Fernando Haddad, Aloizio Mercadante e Guido Mantega, além dos economistas Eduardo Moreira, Luciano Coutinho e Laura Carvalho.

Direita mira comando do Senado como reação a Fachin manter-se no caso Master

Parlamentares do PL cobram volta de Mendonça e miram comando do Senado para retirar Fachin

Por **Beatriz Matos**

A decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, de manter sob seu controle as investigações sobre o Banco Master provocou críticas entre senadores da direita e reacendeu a cobrança por reação do Senado. Ao Correio da Manhã, parlamentares questionam, sob reserva, a retirada do caso da relatoria de André Mendonça.

Congressistas da oposição acreditam que o procedimento deveria retornar ao ministro André Mendonça, responsável pela condução anterior do processo. Caso a Corte entenda que uma nova distribuição é necessária, os oposicionistas defendem um sorteio entre ministros sem impedimentos, com a retirada de Alexandre de Moraes da escolha.

Senadores demonstram preocupação com a possibilidade de Moraes assumir a presidência do STF em 2027, seguindo a tradição de sucessão interna da Corte. Para eles, o cenário representa uma "contradição e autoproteção", diante das suspeitas que envolvem o caso Master e das referências a integrantes do Judiciário nas investigações.

A insatisfação com a condução das investigações é compartilhada por parlamentares de outros partidos da direita, não necessariamente só o PL. Um senador que acompanha os desdobramentos do caso classificou como "dois pesos e duas medidas" a decisão de Fachin de devolver a André Mendonça as investigações sobre os descontos indevidos em benefícios do INSS, enquanto mantém sob sua responsabilidade os procedimentos relacionados ao Banco Master.

Para ele, a mudança levanta dúvidas sobre o tratamento dado às apurações. "É uma blindagem geral que está acontecendo. Infelizmente, o Fachin deveria dar o exemplo e entregar para o André Mendonça, que fazia um bom trabalho", afirmou. O parlamentar também demonstrou preocupação com a possibilidade de as investigações não alcançarem todas as autoridades eventualmente envolvidas. "Quem é de direita, quem é de esquerda, se tiver errado, que pague", acrescentou.

VICTOR PIEMONTE/STF



Com crise interna no STF, Fachin assumiu relatoria de caso Master, que antes estava com André Mendonça

As críticas também se estendem ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), diante da falta de avanço dos pedidos de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o Banco Master. O senador afirmou que um dos requerimentos, de sua autoria, reuniu 53 assinaturas, mas permanece sem encaminhamento. "São 53 assinaturas de senadores que o Alcolumbre vem, solenemente, colocando na gaveta", reclamou.

Sem perspectiva de uma reação imediata, o parlamentar aposta na mudança do comando da Casa, em fevereiro de 2027, e defende a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) como caminho para dar andamento às investigações parlamentares e aos pedidos de impeachment de ministros do STF. Segundo ele, não se trata de "vingança" ou "revanche", mas de garantir que o Senado exerça suas atribuições constitucionais.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



PL lança Rogério Marinho para a presidência do Senado

APOSTA EM 2027

O PL oficializou na quarta-feira (4) a candidatura de Rogério Marinho (RN). Para parte da direita, a eleição pode destravar pedidos de investigação e representações contra ministros do STF. Um dos ouvidos espera que a próxima presidência dê andamento a pedidos de impeachment quando houver fundamento legal.

Ao lançar a candidatura, o líder da oposição declarou que não faria campanha em torno do impeachment de magistrados, embora tenha prometido não se omitir diante de eventuais crimes de responsabilidade.

A disputa ainda depende de alianças. Além de Alcolumbre, candidato à recondução na Casa, Marinho enfrenta a movimentação de Tereza Cristina (PP-MS), que também pretende concorrer. Aliados dos dois buscam um entendimento para evitar a divisão da direita.

RELATORIA SOB QUESTIONAMENTO

A controvérsia começou em setembro, quando os procedimentos antes conduzidos por André Mendonça foram encaminhados à Presidência do Supremo, em meio a uma crise interna na Corte. No fim do mês de outubro, Fachin devolveu ao ministro as investigações sobre o INSS, mas manteve provisoriamente os processos ligados ao Master por até 90 dias, contados a partir de 12 de setembro.

Fachin argumentou que o caso Master contém referências a membros do próprio STF e que a definição de sua tramitação exige avaliação institucional. Sua decisão ainda será submetida ao plenário, sem data definida para análise. Enquanto isso, cabe ao presidente da Corte examinar medidas urgentes relacionadas aos procedimentos.

Na quarta-feira (4), Fachin deu prazo de 15 dias para que a Procuradoria Geral da República (PGR), se manifeste sobre o relatório parcial da Polícia Federal que indiciou Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e outras 13 pessoas. A Procuradoria também deverá analisar solicitações dos investigados e o pedido da PF de mais 60 dias para concluir diligências e perícias.

O documento, enviado ao Supremo em 28 de outubro, tem mais de 700 páginas. Segundo a Polícia Federal, as operações de venda de carteiras de crédito do Master ao BRB envolveram cerca de R$ 17,5 bilhões, dos quais ao menos R$ 12,2 bilhões não tiveram a existência dos créditos comprovada. A PF aponta Vorcaro como coordenador das operações sob investigação e atribui aos indiciados suspeitas de crimes financeiros, entre eles gestão fraudulenta, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

As defesas contestam os indiciamentos. Os advogados de Vorcaro alegam que a conclusão policial foi precipitada, afirmam que ainda existem diligências pendentes e negam prejuízo ao BRB. A defesa de Paulo Henrique Costa nega que ele tivesse conhecimento de irregularidades nas carteiras negociadas. O indiciamento é uma conclusão policial, não uma condenação, a PGR poderá apresentar denúncia, requerer novas diligências ou tomar outras providências.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

INSTITUTO LULA



Lula comandando greve dos metalúrgicos em 1979

Lula manda recado ao mercado de que não aceita ser comandado

Se tem uma coisa que o presidente Lula não aceita, como ex-sindicalista, é parecer uma marionete da turma do andar de cima. Em outras palavras: da Faria Lima e do mercado.

Sua reunião desta quinta-feira (5), com integrantes da área econômica do governo e conselheiros sobre temas econômicos deixou a turma do andar de cima de orelha em pé.

Estavam presentes o vice-presidente Geraldo Alckmin, quatro ministros e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. De fora do governo, O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho, a economista Laura Carvalho e o ex-sócio do Banco Pactual Eduardo Moreira, apresentador do programa jornalístico independente ICL Notícias.

Desse grupo todo, Fernando Haddad e Alckmin são considerados os menos heterodoxos. Para desespero da Faria Lima.

Recados até nas ausências

Também foram entendidos como recados do presidente os nomes que não participaram da reunião.

O primeiro deles, o economista e banqueiro André Lara Resende, um dos pais do Plano Real. Ele está com uma proposta apoaida por nomes de peso no governo.

Os outros dois são apoiados pela Faria Lima: o governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Lula estaria dizendo que não aceita lobies, nem de dentro, nem de fora do governo.

ANTONIO SCARPINETTI/DIVULGAÇÃO/UNICAMP



André Lara Resende elaborou proposta que divide opiniões

Plano Lara Resende é o pomo da discórdia

Em 25 de setembro Lara Resende publicou um artigo intitulado "Eu Acuso: uma proposta para eliminar os juros absurdos" que causou alvoroço entre os ortodoxos do mercado. O Banco Central anunciaria a redução gradual da Selic por 12 meses até 7,5%, e um Conselho Fiscal e Monetário fixaria metas de quatro ou cinco anos para a inflação e para um crescimento da economia de cerca de 5,5%. O apoio de governistas deixou o mercado em pânico.

Galípolo traidor

O presidente do Banco Central é considerado por Lula como a sua grande decepção. Ele era uma espécie de menino de ouro indicado pessoalmente pelo presidente para a equipe do então ministro Fernando Haddad. Também foi levado por Lula para o Banco Central com a missão de baixar a taxa de juros. Dizia até apoiar as ideias de Lara Resende. Hoje, segundo Lula, se bandeou para o outro lado da trincheira.

Chefe dos heterodoxos

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante é considerado o principal adversário dentro do governo das teses ortodoxas na economia.

Lula o tem em alta conta e avalia que o BNDES cumpre com maestria o papel de incentivar a produção no país.

Guido Mantega

Foi assessor de Lula durante a campanha eleitoral para o primeiro governo do petista. Assumiu como ministro da Fazenda no lugar de Antônio Palocci, no primeiro mandato de Lula e continuou no governo Dilma. Adotou um conjunto de medidas chamadas de Nova matriz econômica e apontadas depois como causa da crise de 2014.

Guru de Lula

Luciano Coutinho foi também presidente do BNDES entre 2007 e 2016. PhD em Economia pela Universidade Cornell (EUA), assim como Mercadante é considerado um dos principais adversários dentro do governo das teses ortodoxas na economia. Economista bastante respeitado, é um dos conselheiros mais próximos do presidente Lula.

Banqueiro de esquerda

Eduardo Moreira é uma figura eclética. Empresário, engenheiro, palestrante, escritor, dramaturgo, apresentador de programa de notícias na internet e ex-banqueiro de investimentos, foi sócio responsável pela área de Tesouraria para América Latina do Banco Pactual. É também um defensor do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Formuladora para o PSol

Ex-colunista do jornal Folha de S.Paulo e do Nexo, Laura Carvalho é outra heterodoxa. Livre-docente da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), ela participou em 2018 da formulação inicial das propostas econômicas de Guilherme Boulos, então pré-candidato a presidente pelo PSOL.

Alckmin deslocado

Geraldo Alckmin foi parar num partido de esquerda, o PSB, por descaminhos do destino. Ele não é de esquerda, não é petista, não é economista, não é heterodoxo, nem nada disso. Estava deslocado numa reunião repleta de economistas heterodoxos esquerdistas. Talvez por issso seja um nome bem aceito no mercado para ministro da Economia.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas defende que PL lance candidatura própria para a Câmara

Isolado, PL ainda não se decidiu sobre comando da Câmara

Hugo Motta já tem apoio de 15 partidos à sua reeleição ao cargo

Por **Gabriela Gallo**

Após lançar a candidatura do senador Rogério Marinho (PL-RN) a presidente do Senado, o PL ainda precisa definir como atuará na disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados. Uma reunião dos integrantes da sigla com os deputados eleitos para a próxima legislatura está prevista para a próxima quarta-feira (11). O encontro deverá definir se o partido lançará candidatura própria ou apoiará a reeleição de Hugo Motta (Republicanos-PB).

Nesta quarta-feira (4), o União Brasil anunciou apoio a Motta. Com a adesão da legenda, que contará com 46 deputados federais na próxima legislatura, o atual presidente da Câmara soma 15 partidos e federações que manifestaram apoio à sua recondução ao cargo.

Além do União Brasil, também declararam apoio o PP, o PSD, o PSB, o MDB, o Podemos, o PDT, a Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), a Federação Renovação Solidária (PRD e Solidariedade), a Federação PSDB-Cidadania e o Republicanos.

Para ser reeleito, o candidato precisa obter a maioria absoluta dos votos, equivalente a 257 deputados. Os partidos que declararam apoio a Motta já somam 361 parlamentares eleitos.

Diante desse cenário, o PL enfrenta uma divergência interna sobre a estratégia que adotará: lançar candidatura própria ou negociar apoio a Motta em troca de espaço na Mesa Diretora e no comando de comissões estratégicas da Câmara.

Caso o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fosse eleito presidente da República, o líder na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), iria concorrer. Após a derrota de Flávio, Sóstenes afirmou que não mais disputará.

Nos bastidores, o partido demonstra estar dividido sobre o nome que apoiará na disputa. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, defende o lançamento de uma candidatura própria e se posiciona contra o apoio a Hugo Motta, que declarou apoio à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Agora, apesar de contar com a maior bancada da Casa, com 121 deputados eleitos. Nesse cenário, o partido poderia perder o direito de reivindicar a presidência de comissões estratégicas, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além de postos na própria Mesa Diretora.

VINÍCIUS LUMMERTZ

Ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur.

A era dos desaforos

Encerrada a campanha, as palavras ditas durante a disputa continuam pesando sobre o governo e a sociedade. Acusações, promessas e ofensas criam compromissos difíceis de rever, mesmo quando o país exige decisões diferentes das defendidas nos palanques. Ao governar, parte da margem para negociar foi consumida.

A era dos desaforos se manifesta nessa agressão incorporada à vida pública, que aparece também em decisões e omissões. O desaforo pode estar num insulto, no abuso de uma autoridade ou na indiferença diante de um serviço que não atende ao cidadão. Quem é atingido suporta consequências pelas quais ninguém parece disposto a responder.

Reeleito, Lula terá de lidar com esse ambiente ao corrigir os rumos do Brasil. A revisão dos gastos, o enfrentamento de privilégios e a melhora das condições para investir dependem de decisões que podem contrariar expectativas de seus apoiadores. Precisará explicar as mudanças aos que o elegeram e reconhecer o que deve ser revisto, sem prolongar a disputa a cada decisão.

Wittgenstein escreveu, nas Investigações filosóficas, que "as palavras também são atos". Basta observar a dificuldade de negociar com alguém apresentado como inimigo ou de modificar uma política anunciada como a única aceitável. O que foi dito continua sendo cobrado pelos seguidores, reproduzido nas redes e usado pelos adversários, limitando a liberdade de quem precisa decidir.

A preocupação em preservar o grupo vai tomando o lugar da discussão sobre os resultados de uma política. Governantes e apoiadores defendem posições que talvez já não considerem adequadas, por receio de que a mudança pareça fraqueza ou deslealdade. A sociedade endurece e perde a disposição para examinar o que acontece.

Confúcio associava governar a retificar, começando pela retidão e pelo exemplo do governante. Essa reflexão pode ser estendida à gestão pública: quem governa tem a obrigação de rever escolhas diante de seus resultados, mesmo que tenha defendido outra coisa e precise explicar a mudança.

Na economia, a resistência à correção alcança toda a população. O gasto de baixa qualidade, a manutenção de privilégios e os compromissos permanentes sem financiamento sustentável podem trazer benefícios políticos imediatos, enquanto seus custos se acumulam ao longo dos anos. Também há desaforo em exigir que o cidadão pague por decisões tomadas sem consideração por sua capacidade de suportá-las.

Nem todo déficit é irresponsável, e os juros têm várias causas. Ainda assim, a deterioração fiscal persistente pode elevar o risco e encarecer o financiamento, prejudicando investimentos, empregos e a própria capacidade de proteção social. Esses efeitos também precisam entrar na discussão sobre os mais vulneráveis, que têm menos condições de se proteger da piora econômica.

A situação econômica brasileira exige um recomeço, com a revisão das escolhas que vêm prejudicando o país. Insistir nelas para preservar o discurso da campanha agravaria os problemas. Cabe ao governo apresentar medidas e à oposição avaliar seu mérito, sem tornar qualquer revisão politicamente inviável.

O Senado, os deputados federais, os governadores e o Judiciário, dentro de suas competências, também respondem por esse ambiente. A opinião pública contribui para o problema ao receber com hostilidade qualquer tentativa de entendimento. Há cobranças legítimas a fazer, mas é preciso deixar espaço para que uma decisão seja revista sem que isso provoque mais uma rodada de agressões.

Hannah Arendt viu no perdão uma possibilidade de interromper a cadeia das reações humanas. Na política, deveria ser possível reconhecer e reparar um erro, respondendo por suas consequências.

Nos Estados Unidos, a vitória democrata nas eleições para o Congresso amplia a necessidade de negociação em um país radicalizado. Na França, as manifestações mostram a distância entre o governo e parcelas da sociedade. São situações distintas, nas quais será preciso encontrar acordos para produzir resultados. O protesto é legítimo; o impasse se agrava quando já não se admite uma solução negociada.

Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, em Como as democracias morrem, alertam para a recusa da legitimidade dos adversários e a perda de limites no exercício do poder. Cuba e Venezuela mostram a dificuldade de corrigir governos que suprimem a contestação. Nas democracias, há mais espaço para a revisão, mas é preciso preservá-lo.

No Brasil, Lula, os demais poderes e a sociedade precisam aproveitar esse espaço depois da eleição. Talvez não possamos acabar com a era dos desaforos, mas podemos reduzi-los. Isso significa aceitar a discussão das escolhas anteriores e permitir os entendimentos necessários para que o país volte a avançar.

MICHELLE NOVAES

Empresária, cofundadora da Kaselle

A Bolsa oscila. O tijolo permanece.

O primeiro pregão depois do segundo turno, em 26 de outubro, foi um dos mais duros da história recente da Bolsa brasileira. O Ibovespa caiu 13,88%, o dólar subiu 8,21% e as negociações chegaram a ser interrompidas pelo circuit breaker. No setor imobiliário, o índice IMOB, que reúne as empresas do setor negociadas na Bolsa, perdeu 28,63%, e o IFIX, que acompanha os fundos imobiliários, recuou 5,68%.

Para quem acompanha o mercado imobiliário, esses números levantam uma pergunta: o que um dia como esse diz sobre o valor de um imóvel? Na minha avaliação, muito pouco. E essa é justamente uma das grandes vantagens de ter patrimônio em imóveis.

O mercado financeiro reage na hora às expectativas. Uma mudança na percepção de risco movimenta, em poucas horas, volumes expressivos de recursos, sobretudo quando envolve investidores estrangeiros e taxas de juros. Um apartamento em Ipanema ou uma cobertura no Leblon não seguem esse relógio. Ninguém acorda na manhã seguinte a uma eleição com um imóvel 13% mais barato porque a Bolsa caiu. O preço depende de localização, características construtivas, infraestrutura, oferta, demanda e potencial de utilização, além das condições de mercado, e quase nada disso muda de um dia para o outro. Os números mostram a distância entre os dois mundos: em 2026, o FipeZAP vem subindo menos de 1% ao mês, enquanto o Ibovespa perdeu, em um único pregão, mais que o dobro do que os preços anunciados dos imóveis subiram em 12 meses.

Imóveis também se desvalorizam, e seria um erro ignorar essa possibilidade. Juros elevados encarecem o financiamento, pressionam os custos de incorporação e podem levar empresas a adiar lançamentos. O comprador fica mais cauteloso, as negociações demoram mais e o volume de transações pode diminuir. Muitas vezes, o primeiro sinal aparece na velocidade dos negócios, antes de chegar ao preço anunciado.

O setor chegou a esse momento em boa situação. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Brasil vendeu 226.536 unidades residenciais novas no primeiro semestre de 2026, 5,4% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Os lançamentos ficaram praticamente estáveis, com 211.651 unidades e queda de 0,3%. No segundo trimestre, o Valor Geral de Vendas alcançou R$ 66,2 bilhões e o Valor Geral de Lançamentos, R$ 62,4 bilhões. É bom lembrar que boa parte desse volume vem do Minha Casa, Minha Vida, responsável por 58% dos lançamentos e 51% das vendas no trimestre.

Nos preços, o FipeZAP apontou alta de 5,51% nos valores anunciados de imóveis residenciais nos 12 meses encerrados em setembro. Esses dados são anteriores à eleição. Não medem o efeito do resultado das urnas, apenas mostram como o mercado estava quando a turbulência começou.

No Rio de Janeiro, onde acompanho o setor mais de perto, o FipeZAP registrou preço médio anunciado de R$ 11.302 por metro quadrado em setembro, com alta de 5,57% em 12 meses. A cidade tem particularidades. Em certas regiões, há pouca oferta de terrenos e restrições urbanísticas importantes, e a localização pesa muito na formação dos preços. Ipanema e Leblon não vão ganhar novos terrenos, nem é possível reproduzir determinadas vistas.

No alto padrão, parte dos compradores depende menos de financiamento bancário, o que pode atenuar o efeito imediato de uma alta dos juros. Esses imóveis não estão imunes às oscilações da economia, e nada garante liquidez ou valorização. Ainda assim, isso ajuda a explicar por que alguns deles costumam preservar melhor o valor em períodos de instabilidade.

Por isso, a pergunta certa para o investidor é em qual imóvel investir. A localização conta muito, mas a segurança jurídica, a qualidade do empreendimento, a liquidez, o preço de aquisição e a perspectiva de demanda merecem o mesmo cuidado.

Foram mais de duas décadas em cartório, lidando com negócios, contratos e patrimônio. Ali aprendi que a segurança de uma operação imobiliária começa muito antes da assinatura da escritura, na análise do negócio e no conhecimento do bem que está sendo comprado. Hoje, atuando no mercado imobiliário, vejo a mesma lógica pelo outro lado da mesa.

Os investimentos financeiros têm seu lugar em uma estratégia patrimonial, e a liquidez de uma ação é uma vantagem real. Mas ela tem um preço: o que se vende em segundos também pode perder mais de um quarto do valor em um dia, como aconteceu com o índice das empresas do setor. Para quem pensa em décadas, acredito que o imóvel leva vantagem. Oscila muito menos, pode ser usado, pode gerar renda e não depende do humor de um pregão. É verdade que ele é precificado com menos frequência, o que não elimina o risco de perda. Mas dá ao proprietário algo que a Bolsa raramente oferece: tempo para decidir sem pressa.

Ainda não sabemos quais serão os efeitos de médio e longo prazo desse cenário sobre o mercado imobiliário, e seria precipitado tirar conclusões agora. Imóveis bem localizados, comprados pelo preço adequado e com segurança jurídica continuam sendo, na minha visão, uma das formas mais sólidas de construir patrimônio. No dia em que a Bolsa viveu uma de suas maiores quedas, quem tinha imóveis bem escolhidos não precisou tomar nenhuma decisão às pressas. Em tempos de incerteza, essa tranquilidade não tem preço.

CORREIO ECONÔMICO

DAVID MONNIAUX/WIKIMEDIA COMMONS



No acumulado de um ano, setor cresce 02%, mostra IBGE

Produção industrial recua 0,8% em setembro; 4ª queda em 5 meses

A produção da indústria brasileira apresentou queda de 0,8% na passagem de agosto para setembro. O resultado representa a quarta retração no intervalo de cinco meses.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o dado de setembro veio abaixo da mediana das expectativas de mercado (-0,4%). No acumulado de 12 meses, a produção industrial apresenta alta de 0,2%. De acordo com o analista da pesquisa, André Macedo, o desempenho das fábricas brasileiras nos últimos meses revelam "clara redução na magnitude de crescimento". Nos cinco últimos meses, a perda acumulada chega a 4,1%, o que elimina parte do ganho de 4,2% verificado nos quatro primeiros meses do ano.

Durigan discutirá medidas fiscais com Lula

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira (5) que discutirá com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva medidas para a agenda fiscal do governo após o retorno do chefe do Executivo de uma viagem internacional, prevista para terminar em 15 de novembro. Lula participará da COP31, na Turquia, e de compromissos nas Filipinas. A declaração foi dada após reunião com ministros, ex-ministros e economistas no Palácio da Alvorada, em Brasília.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ministro deve apresentar propostas ao final da COP31

Ministro nega aumento de carga tributária

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira (5) que os dois novos impostos que entram em vigor a partir do início de 2027 não representam aumento de carga tributária. Segundo ele, o Imposto Seletivo e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituem tributos já existentes. "A gente tem que considerar que são dois impostos novos, enquanto a gente acaba com cinco. São dois impostos que dão racionalidade e unificam a legislação sobre consumo", argumentou Durigan.

Impostos foram criados pela Reforma Tributária

Os dois impostos foram criados pela Emenda Constitucional 132/2023, conhecida como Reforma Tributária. A Medida Provisória (MP) 1.399/2026, que define as alíquotas e normas complementares do Imposto Seletivo, foi publicada nesta quarta-feira (4) no Diário Oficial da União. O texto já foi encaminhado ao Congresso, de acordo com o ministro. O Imposto Seletivo substitui o Imposto sobre Produtos Industrializados.

IBGE abre seleção I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu processo seletivo para contratar 27.279 recenseadores temporários que atuarão no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições poderão ser feitas a partir das 10h do dia 6 de novembro até as 23h59 do dia 25 de novembro no site da Fundação Cesgranrio.

IBGE abre seleção II

De acordo com o edital publicado nesta quarta-feira (4) no Diário Oficial da União, a taxa de inscrição é de R$ 70. Os candidatos selecionados serão contratados, por seis meses, para coletar informações em estabelecimentos agropecuários em todo o país. A remuneração será composta por uma parcela fixa mensal de R$ 1.741.

Vazamento de dados I

O Fundo Garantidor de Créditos informou na quinta-feira (5) que identificou acesso não autorizado a dados pessoais de investidores. O incidente, detectado em 26 de outubro, envolveu informações como nome, CPF, e-mail e data de nascimento. A entidade comunicou o caso à Agência Nacional de Proteção de Dados e alertou sobre o golpe.

Vazamento de dados II

Até o momento, não há evidências de uso indevido dos dados ou de prejuízos financeiros. Além dos dados pessoais, foram acessadas informações relacionadas ao pagamento da garantia, como tributos retidos e canais de distribuição do investimento na instituição liquidada. O FGC não divulgou o número de pessoas afetadas.

Conta de luz I

Mais de 2,4 milhões de famílias de baixa renda precisam atualizar o cadastro junto a distribuidoras de energia elétrica para manter os benefícios do Programa Tarifa Social, que concede descontos e até isenção do pagamento da conta de luz. O número é de um levantamento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Conta de luz II

As famílias que não atualizarem os cadastros até 31 de dezembro perderão o direito ao benefício. Atualmente, 16 milhões de lares são alcançados pelo programa. A Tarifa Social de Energia Elétrica concede às famílias de baixa renda desconto de até 100% na conta de luz. A isenção total é oferecida para quem consome até 80 quilowatt-hora por mês.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Segundo a Fenabrave, este foi o segundo maior resultado acumulado

Fenabrave prevê aumento de 12,8% na venda de veículos novos

Federação divulgou números de outubro e ajustou expectativas

Da **Redação**

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) aumentou a projeção de crescimento para as vendas de veículos novos em 2026 de 8,6% para 12,8%. A expectativa foi divulgada nesta quarta-feira (4), com os dados de emplacamentos de veículos novos no país em outubro.

A previsão é de que o setor, como um todo, deve vender quase 5,6 milhões de unidades no ano. Entre janeiro e outubro, foram emplacadas 4.722.650 unidades, o que já representa um crescimento de 12,62% sobre igual período de 2025.

De acordo com a Fenabrave, este foi o segundo maior resultado acumulado da série histórica, atrás apenas do registrado em 2011.

"Os resultados acumulados permitem uma avaliação mais favorável para o fechamento do ano, principalmente entre automóveis e comerciais leves. Ao mesmo tempo, continuamos projetando retração para caminhões e ônibus, ainda que menores que as estimadas em julho, mas abaixo do que previámos em janeiro", disse Arcelio Junior, presidente da Fenabrave.

Para a federação, o resultado mostra que o mercado brasileiro mantém ritmo consistente de crescimento, ainda que com ajustes pontuais.

"Observamos uma recuperação gradual em segmentos como caminhões, ônibus e implementos rodoviários, cuja queda acentuada vem retrocedendo ao longo dos meses, notadamente, após a implantação do Programa Move Brasil", acrescentou Arcelio Junior.

As vendas desses veículos tiveram queda de 4,06% em outubro, na comparação com setembro, segundo o balanço. Em relação a outubro de 2025, também houve retração, de 0,85%.

A Fenabrave avalia que a retração de outubro foi influenciada pelo calendário, já que outubro do ano passado teve 23 dias úteis, enquanto neste ano foram 21.

O total de 489.119 emplacamentos no mês passado inclui automóveis, veículos comerciais leves (picapes e furgões), ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários, como reboques e carrocerias.

Um fator que tem contribuído para o bom desempenho no ano é a venda dos veículos eletrificados, que apresentaram crescimento superior a 130% no acumulado do ano, com 524.766 unidades emplacadas.

DIVULGAÇÃO/ CARNAN



Collab da Heineken com a Carnan conta com jaqueta, boné e mala que exaltam a memória, mas sem perder a personalidade dos fãs atuais

A revolução comercial do Grande Prêmio de São Paulo de F1

Grand Prix se tornou uma oportunidade para marcas se conectarem a diferentes públicos por meio de estratégias ousadas

Por **Pedro Sobreiro**

Com o crescimento da Fórmula 1 mundo afora, as grandes empresas vêm abrindo os olhos para o esporte como oportunidade de mercado. Com forte presença feminina, em um cenário no qual as mulheres representam cerca de 42% do público consumidor total, e com grande apelo junto ao público jovem, abaixo dos 35 anos, que compõe 43% do total de apaixonados pela F1 no planeta, ramos que antes não se dedicavam tanto ao automobilismo agora trabalham com afinco para conquistar essa turma.

Somente no Brasil, aproximadamente 38 milhões de pessoas afirmam ser fãs da Fórmula 1. E num país com tamanha tradição na modalidade, é natural que as marcas venham com tudo para o mercado nacional, buscando explorar justamente esses fãs.

Por exemplo, na semana do Grande Prêmio de São Paulo, a Mastercard levou uma ativação e uma réplica da McLaren de Oscar Piastri ao Shopping Vautier Premium, no Brás. Já a Nubank, em pareceria com a Mercedes, construiu a Nubank House, no estádio do Palmeiras, com direito a exposição, ativações e a presença da réplica da Mercedes F1 W17, campeã mundial desta temporada com Kimi Antonelli. A fintech também desenhou macacões personalizados para os pilotos, remontando ao design das peças utilizadas por Ayrton Senna e Nelson Piquet na chamada "Era de Ouro" dos esportes a motor no Brasil.

Essa estratégia de apelar a memórias afetivas, remontando aos tempos áureos de Senna, acabou sendo adotada também pela Heineken 0.0, que fechou uma nova collab com a marca de moda Carnan para unir a estética das pistas da Fórmula 1 com o estilo de moda do ídolo brasileiro.

Batizada de "Laps of Memory", a colaboração entre as marcas tenta traduz a paixão nacional pela Fórmula 1 em peças que conectam moda, cultura e a estética das pistas por meio de jaqueta, boné e mala.

Mais do que as corridas, a F1 vem se mostrando uma plataforma cultural global que dita tendências de moda, comportamento e hábitos de consumo. A ideia da Heineken em fechar essa parceria com a Carnan é acompanhar essa transformação de mercado para desenvolver iniciativas que aproximam o esporte de diferentes expressões culturais, conectando as marcas a uma nova geração de fãs.

O conceito da coleção parte da ideia de que "algumas voltas nunca terminam". E como, a cada ano, Interlagos reúne milhares de pessoas que estão dividindo espaço sem julgamentos, unidos pela mesma paixão.

– Acompanhamos de perto a transformação da Fórmula 1 em um dos maiores catalisadores de lifestyle e tendências do mundo. Com Heineken 0.0, nosso papel é justamente levar essa atmosfera também para além das pistas, e apresentar a nossa segunda grande colaboração com a Carnan marca o amadurecimento dessa narrativa. Essa nova coleção traduz a paixão dos fãs pelo esporte e a memória das corridas em uma estética urbana autêntica, provando que o automobilismo e escolhas mais equilibradas conversam perfeitamente com a cultura contemporânea – contou a gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, Bruna Rosato.

EXCLUSIVIDADE E PERSONALIDADE

A coleção foi produzida em edição limitada e não foi disponibilizada para venda, sendo entregue como presente para personalidades e influenciadores, implementando a ela uma aura de exclusividade muito distinta.

As peças combinam referências retrô do automobilismo com o design contemporâneo característico da Carnan. A jaqueta resgata elementos visuais clássicos das equipes de corrida; a mala une funcionalidade e estética minimalista; e o boné incorpora tons de azul e verde, com detalhes marcantes na aba e nas laterais.

Mais do que reproduzir a estética das pistas, a proposta é transformar referências compartilhadas por diferentes gerações de fãs em peças com identidade própria, capazes de transportar o universo da Fórmula 1 para o cotidiano.

– Sempre falamos que a Carnan é um reflexo de quem somos e das coisas que gostamos. Acho que muito do que fazemos vem das nossas experiências, das nossas referências e dos lugares e culturas com os quais nos identificamos. Com o automobilismo não é diferente. Não é simplesmente pegar uma estética e levar para a roupa, mas trazer um pouco do que vivemos e sentimos para dentro dos nossos projetos – explicou Breno Fernandes, cofundador da Carnan.

O Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1 acontece de 6 a 8 de novembro, no Autódromo de Interlagos, e tem a expectativa de movimentar mais de R$ 2.3 bilhões a economia paulistana. Mais de 2.700 vagas de emprego temporárias foram abertas para esta edição do GP, que deve reunir mais de 360 mil torcedores ao longo dos três dias de evento. A oportunidade perfeita para as marcas trabalharem.

CORREIO DO APOSENTADO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS



Projeto aprovado na Câmara prevê estender documento e benefícios

Professores aposentados poderão ter carteira nacional de docente

Professores aposentados das redes pública e privada poderão ter direito à Carteira Nacional de Docente no Brasil (CNDB). A proposta, prevista no Projeto de Lei 1.987/2026, foi aprovada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e altera a Lei 15.202/2025, que instituiu o documento. A iniciativa busca garantir que a aposentadoria não impeça os profissionais de manter a identificação da categoria e o acesso a benefícios culturais e sociais. A medida também reconhece a trajetória de quem dedicou anos à educação, mantendo o vínculo com a profissão mesmo após o encerramento da carreira. O texto recebeu parecer favorável do relator, deputado Pastor Gil (PL-MA). A matéria segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Se aprovada, poderá ir diretamente ao Senado, sem votação no plenário da Câmara. Para entrar em vigor, ainda precisará ser aprovada pelas duas Casas do Congresso Nacional.

PF investiga venda ilegal de dados do INSS

A Polícia Federal deflagrou nesta semana a Operação Sem Nexo para investigar a comercialização ilegal de informações sigilosas de segurados da Previdência Social. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em Curitiba, Figueira e Ibaiti, no Paraná. A Justiça também autorizou a quebra dos sigilos bancário e digital dos investigados. Os dados teriam sido repassados a terceiros, inclusive profissionais da advocacia. Até o momento, não há indícios de participação de servidores públicos ou de concessão irregular de benefícios.

BANCO DE IMAGENS/POLÍCIA FEDERAL



Ação policial cumpriu mandados em três cidades do Paraná

INSS inicia pagamentos de novembro no dia 24

O INSS começa em 24 de novembro o pagamento dos benefícios referentes à competência do mês. Os primeiros a receber serão os segurados que ganham até um salário mínimo (R$ 1.621), com depósitos até 7 de dezembro. Para quem recebe acima do piso nacional, o calendário começa em 1º de dezembro e também termina no dia 7. As datas variam conforme o número final do benefício, desconsiderando o dígito após o traço. A consulta pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS, na opção "Extrato de pagamento", ou pela Central 135.

Dona de casa pode contribuir para o INSS

Pessoas sem renda própria que se dedicam ao trabalho doméstico na própria residência podem contribuir para o INSS como seguradas facultativas de baixa renda. A alíquota é de 5% do salário mínimo, ou R$ 81,05 por mês. É preciso ter renda familiar de até dois salários mínimos e inscrição atualizada no CadÚnico. A contribuição dá acesso a benefícios como aposentadoria por idade e salário-maternidade, conforme as regras previdenciárias.

13º salário do INSS I

Aposentados e pensionistas que começaram a receber benefícios do INSS a partir de maio de 2026 terão direito ao 13º salário neste fim de ano. O abono também contempla beneficiários de auxílios previdenciários, como o auxílio por incapacidade temporária, conforme as regras de cada benefício. O BPC não dá direito ao pagamento.

13º salário do INSS II

O 13º dos novos beneficiários será depositado em parcela única, junto ao pagamento mensal. Os créditos começam em 24 de novembro para quem recebe até um salário mínimo e seguem até 7 de dezembro. Para valores acima do piso, os depósitos serão feitos entre 1º e 7 de dezembro, conforme o final do benefício. A consulta pode ser feita pelo Meu INSS.

Correios com descontos

Aposentados e pensionistas podem consultar e contestar descontos associativos não autorizados em mais de cinco mil agências dos Correios habilitadas em todo o país. O serviço também permite acompanhar a análise das reclamações. O atendimento presencial é uma alternativa para quem tem dificuldade de acessar os canais digitais do INSS.

Redução nas filas I

O tempo médio de espera por uma decisão do INSS chegou a 24 dias em outubro, redução de 40% em relação a maio, quando o prazo era de 50 dias. A diminuição representa avanço para segurados que aguardam a análise de pedidos previdenciários e assistenciais. O prazo considera o período entre a solicitação e a conclusão da análise pelo instituto.

Redução nas filas II

O INSS registrou aumento de 70% na média mensal de concessão de benefícios em comparação com 2022. O resultado foi atribuído pelo instituto às medidas adotadas para acelerar a análise dos requerimentos e reduzir o estoque de pedidos. Os dados foram divulgados em outubro. A ampliação busca dar mais agilidade ao atendimento.

Inscrições falsas

O Instituto Nacional do Seguro Social alerta para páginas falsas que anunciam inscrições para um novo concurso público. Segundo o órgão, não há processo seletivo aberto e candidatos devem desconfiar de cobranças e links suspeitos. A orientação é consultar informações apenas nos canais oficiais do governo federal, para evitar fraudes.

NSS/DIVULGAÇÃO



Laudos médicos comprovam a incapacidade para exercer atividade laboral

Auxílio por incapacidade soma 46% dos pedidos ao INSS

Mais de 5,8 milhões de solicitações foram registradas neste ano de 2026

Da **Redação**

O auxílio por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é o benefício mais solicitado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2026. Dos mais de 12 milhões de requerimentos recebidos neste ano, 5,8 milhões foram destinados ao auxílio, o equivalente a 46% do total. Em outubro, foram 624 mil pedidos, também 46% das 1,358 milhão de solicitações do mês. Os dados foram divulgados pela Agência Gov. Entre as causas dos afastamentos, doenças osteomusculares, lesões e transtornos mentais representam 62,61% dos registros

O benefício é destinado ao segurado que precisa se afastar do trabalho por mais de 15 dias consecutivos devido a doença ou acidente. Para trabalhadores com carteira assinada, a empresa paga os primeiros 15 dias. A partir do 16º, o pagamento passa a ser responsabilidade do INSS. Para os demais segurados, o Instituto paga quando a incapacidade ultrapassa 15 dias.

Em regra, é necessário ter ao menos 12 contribuições mensais. A carência não é exigida em casos de acidente de qualquer natureza, doenças profissionais ou do trabalho e enfermidades previstas em lei. Também é preciso manter a qualidade de segurado e comprovar a incapacidade temporária para o trabalho.

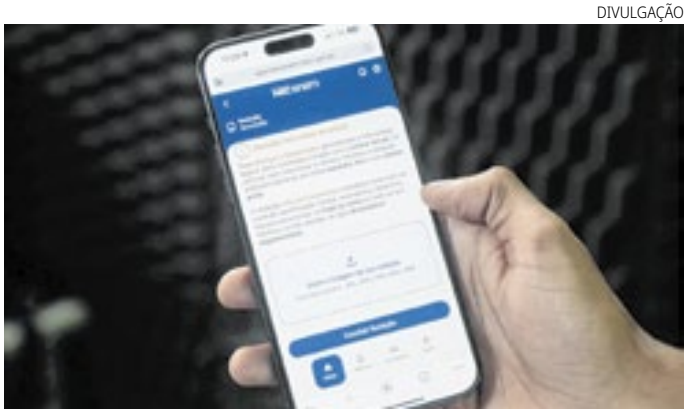
A comprovação pode ser feita por perícia médica ou pela análise de documentos, por meio do Atestmed. Nesse modelo, o pedido é realizado pelo Meu INSS, com o envio de atestado, exames e laudos médicos. A documentação deve estar legível e conter identificação do paciente, diagnóstico ou código da Classificação Internacional de Doenças (CID), data de emissão, período de afastamento e identificação do profissional responsável. O benefício concedido por análise documental pode durar até 90 dias.

O pedido pode ser feito pelo site ou aplicativo Meu INSS, na opção "Benefício por incapacidade temporária", ou pela Central 135, de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h. Se houver negativa, o segurado pode apresentar recurso administrativo em até 30 dias após tomar conhecimento da decisão.

Quando a avaliação médica constata incapacidade permanente e impossibilidade de reabilitação para outra atividade que garanta a subsistência, o INSS pode analisar a concessão de aposentadoria por incapacidade permanente.

CORREIO NACIONAL

DIVULGAÇÃO



Ferramenta traz simulados e IA que corrige redações

MEC Enem reúne recursos para a reta final de preparação

O ministro da Educação (MEC), Leonardo Barchini, incentivou nesta quarta-feira (4) os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 a usarem o aplicativo gratuito MEC Enem nesta reta final de preparação. As provas serão aplicadas nos próximos domingos, dias 8 e 15 de novembro.

"Baixe o MEC Enem para ter os simulados. Você consegue fazer uma redação, e o texto é corrigido por uma inteligência artificial que vai te dizer os caminhos onde você tem que melhorar", diz Barchini.

O ministro lembra que, antes do MEC Enem, o mercado dispunha de vários aplicativos pagos, mas que o governo federal democratizou o acesso a este tipo de ferramenta. "Nós desenvolvemos dentro do Ministério da Educação um aplicativo fantástico e gratuito."

Campanha pelo Fim da Violência contra a Mulher

Com o tema "Conectadas, Seguras e Vivas", o governo federal inicia a campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, mobilização que ocorre de 20 de novembro a 10 de dezembro. O anúncio foi feito na quinta-feira (5) pela ministra das Mulheres, Márcia Lopes, durante participação no programa Bom Dia, Ministra.

Ela detalhou uma série de ações integradas para estimular a autonomia econômica das mulheres e o enfrentamento ao racismo e ao feminicídio.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Ministério comandará 21 dias de engajamento nacional

Fósseis concentram 70% dos subsídios

Mais de 70% dos subsídios federais ao setor de energia no Brasil foram destinados, no ano passado, aos combustíveis fósseis, cujo uso é o principal causador do aquecimento global e dos eventos climáticos extremos que se tornam mais frequentes a partir dele. A conclusão faz parte da 9ª edição do Monitoramento dos Subsídios Federais às Fontes de Energia no Brasil, estudo do Instituto de Estudos Socioeconômicos. Apesar de ainda menores, os subsídios às energias renováveis, como a solar e a eólica, saltaram 20,89% em 2025.

Fatia destinada à energia renovável

Segundo os pesquisadores, o Brasil gastou R$ 77,16 bilhões em subsídios federais ao setor de energia no ano de 2025. Desse total, R$ 54,12 bilhões, o equivalente a 70,14%, foram para setores como os de petróleo, gás natural e carvão vegetal. A fatia que foi destinada aos produtores de energia renovável, como a eletrificação de transportes e a geração de energia eólica e solar, foi de R$ 23,04 bilhões.

Vacina contra mpox I

O Ministério da Saúde vai adquirir até 20 mil doses da vacina contra a mpox para reforçar o estoque do imunizante no SUS. Segundo a pasta, a compra tem caráter preventivo e estratégico. A mpox é uma doença viral zoonótica anteriormente conhecida como varíola dos macacos. Os sintomas costumam durar de duas a quatro semanas.

Vacina contra mpox II

As erupções na pele começam como manchas, viram bolhas e formam crostas, frequentemente no rosto, mãos, pés, boca e região genital. Segundo o Ministério da Saúde, a maioria dos casos apresenta evolução leve a moderada. Em 2026, o Brasil confirmou 665 casos de mpox, número 94% inferior ao registrado em 2022.

Doenças de pele I

Uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Einstein Hospital Israelita desenvolveu um sistema com inteligência artificial para apoiar profissionais de saúde pública na triagem e identificação de doenças de pele. A iniciativa, chamada CUTIS-AI, utiliza como base imagens da lesão da pele do paciente e dados clínicos.

Doenças de pele II

Entre as doenças que podem ser identificadas estão esporotricose, leishmaniose cutânea, hanseníase, cromoblastomicose, lobomicose, tuberculose cutânea, além de lesões decorrentes de acidentes loxoscélicos. O aplicativo que viabiliza o uso da IA, foi desenvolvido a partir de entrevistas com profissionais de saúde da atenção básica.

Prevenção de fraudes I

A Anatel publicou no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (4) novas regras para ampliar a segurança dos usuários de telefonia móvel e dificultar a aplicação de golpes por SMS. Com as regras, as operadoras de telefonia móvel ficam obrigadas a bloquear mensagens originadas de códigos não registrados.

Prevenção de fraudes II

As exigências se aplicam ao SMS na modalidade A2P (Application-to-Person), utilizada por empresas para enviar mensagens automatizadas aos usuários. Nesse modelo, o remetente é identificado por um código curto, geralmente composto por poucos dígitos, como "29222", em vez de um número de celular convencional.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



O evento teve a presença da ministra das Mulheres, Márcia Lopes

Programa Antes que Aconteça premia ações contra violência

Projetos em prol de vulneráveis recebem recursos

Da **Redação**

Conscientizar mulheres indígenas no noroeste do Amazonas para reconhecer diferentes tipos de violência tornou-se obstinação de Cleocimara Reis Gomes, de 38 anos. Ela é coordenadora do projeto Promotoras Legais Populares Indígenas do Rio Negro e vive na comunidade de Cartucho (onde moram 40 famílias), a quatro dias de barco da cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM).

Na noite dessa quarta-feira (4), depois de longa viagem até Brasília (DF), ela teve a iniciativa reconhecida, com menção honrosa, pelo Programa "Antes que Aconteça", previsto pela Lei 15.398, publicada neste ano, voltado a valorizar iniciativas em todo o país para a prevenção da violência de gênero.

Práticas premiadas em oito categorias receberam financiamentos que vão de R$ 50 mil a R$ 200 mil. O evento teve a presença da ministra das Mulheres, Márcia Lopes.

Cleocimara relatou, em entrevista à Agência Brasil, que trabalha junto a 23 povos, em 100 comunidades indígenas nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. Ela considera que existem elevados índices de violência contra a mulher, mas que são invisibilizados pela distância dos grandes centros.

Por isso, o projeto tem buscado parcerias e recursos para sensibilizar as mulheres sobre a importância de conhecerem os próprios direitos. "É importante que a mulher indígena saiba que não pode viver em cenário de violência". O projeto almeja multiplicar a ideia de que a violência não faz parte da cultura indígena.

"Tem violência física, sexual, psicológica e patrimonial. Tanto de invasores das terras, como de homens indígenas. Mas as denúncias demoram a chegar por causa das distâncias entre as comunidades". Ela entende ser necessário mais equipamentos públicos para atuar na prevenção.

Cleocimara disse que recebeu pedidos de lideranças de mulheres indígenas para envolver homens que sejam aliados na causa do enfrentamento à violência.

O trabalho de conscientização também é a tônica de um projeto vencedor do prêmio Antes que Aconteça, realizado para Associação de Pescadores e Marisqueiras de São Félix (BA). Foi o escolhido na categoria "Justiça que acolhe mulheres".

CORREIO CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/DPDF



Ação gratuita terá emissão de documentos e orientações

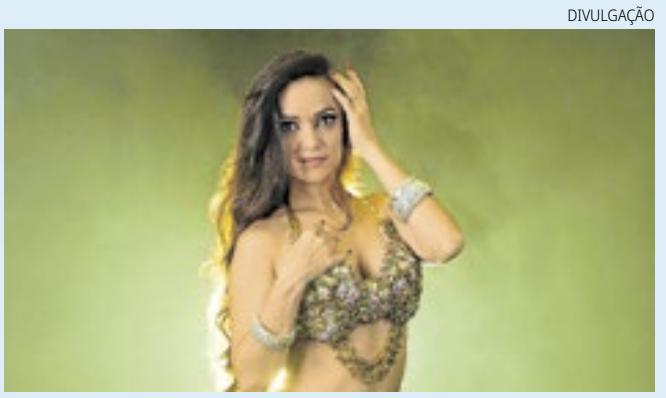
DF: Planaltina recebe mutirão de serviços e atendimento jurídico

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza no sábado (7), das 9h às 13h, um mutirão gratuito no Centro de Ensino Fundamental 03 (CEF 03), na Vila Buritis, em Planaltina (DF). Por meio da Unidade Móvel de Atendimento Itinerante, a equipe oferecerá orientação sobre pensão alimentícia, guarda de filhos, investigação de paternidade, divórcio e união estável. Também será possível solicitar a 2ª via de certidões de nascimento, casamento e óbito. A ação terá a participação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF) e da Polícia Civil do DF (PCDF). O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) atenderá famílias cadastradas em programas sociais, enquanto a PCDF emitirá a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). A iniciativa atende a um pedido da direção do CEF 03 para facilitar o acesso da comunidade escolar aos serviços públicos.

DF: Sobradinho recebe o 9º Arte na Praça

O projeto Arte na Praça realiza no sábado (7), às 19h, uma programação gratuita na Praça das Artes Teodoro Freire, no Centro Histórico de Sobradinho (DF). A 9ª edição reúne música, dança, artesanato, gastronomia e atividades para crianças. A abertura será com o cantor Vino Xaavier, seguida pela apresentação de dança do ventre de Karol Thayná. O encerramento ficará a cargo do guitarrista e cantor Simão Santos. O evento também terá praça de alimentação, artesanato, brechós e parque infantil para o público.

DIVULGAÇÃO



Evento reúne música, dança do ventre, gastronomia e artesanato

DF: feiras recebem shows de sexta a domingo

O projeto Ritmos Valorizados terá shows gratuitos em três feiras de Sobradinho (DF). Na sexta-feira (6), às 19h, a Feira da Lua Cultural recebe Mistura Serrana, DJ Filipe e Alex Júnior. No sábado (7), às 11h, a Feira Modelo terá Bola Preta e Junina NSP. No domingo (8), às 12h, a Feira Permanente de Sobradinho II recebe Bola Preta, Luz do Samba e Alex Júnior. A ação é do Instituto Sociocultural e Esportivo Estrela de Fogo (Iseef), com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF).

TJDFT realizará o 7º Maria da Penha Vai à Escola

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) terá, na quarta-feira (11), às 14h, a 7ª edição do Congresso Maria da Penha Vai à Escola. O evento será no auditório Ministro Sepúlveda Pertence e reunirá educadores e integrantes da rede de proteção para abordar a prevenção da violência contra meninas e mulheres nas escolas. Haverá premiação de práticas de escolas públicas do Distrito Federal.

População de rua

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) atenderá pessoas em situação de rua e catadores na próxima terça-feira (10), das 8h às 13h, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia (GO). A ação oferecerá acolhimento, orientação jurídica, acesso a serviços públicos e encaminhamentos à rede de proteção social.

Deputado assume governo

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos) assume, pela segunda vez desde 2021, o governo estadual na sexta-feira (6), durante viagem do governador Otaviano Pivetta (Republicanos) à Turquia para participar da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31).

Justiça itinerante

Os Juizados Especiais do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) oferecem serviços e orientações em Campo Grande (MS) e Dourados (MS). Na capital, o TJMS estará no Rodeo Fest Inclusivo e na 4ª Corrida dos Poderes, no sábado (7). Já em Dourados, estará no MS em Ação, no próximo dia 14, na Escola Estadual Indígena Guateka.

Mutirão de serviços

Moradores do Bairro da Vitória, em Goiânia (GO), terão exames de eletrocardiograma, vacinação contra a gripe e emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) no sábado (7), das 9h às 15h. A ação gratuita do Hospital Estadual de Urgências Governador (Hugol) será no Centro de Ensino em Período Integral Ismael Silva de Jesus.

Corrida do Judiciário

A 8ª Corrida do Judiciário será realizada no domingo (8), em Cuiabá (MT), com largada às 6h em frente ao fórum. A operação terá 40 policiais e equipes de saúde. Estão previstas 20 a 25 interdições no Centro Político Administrativo e em vias do percurso, para organizar o trânsito. A prova inclui caminhada de 3 km e corridas de 5 km e 10 km.

Dança e música árabe

O espetáculo "Nidal Abdul – A Minha História" será apresentado na próxima terça-feira (10), às 19h, no Sesc Teatro Prosa, em Campo Grande (MS). A montagem conta a trajetória da bailarina e coreógrafa Nidal Abdul por meio da dança árabe, com música, figurinos e coreografias que relacionam memórias e experiências artísticas.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE RIO PRETO



Denúncia de Taguatinga ajudou a localizar suspeitos em São Paulo e no Paraná

PCDF desmonta esquema fraudulento de álbuns da Copa

Com sites falsos, golpistas teriam movimentado mais de R$ 280 mil

Por **Mateus Lincoln**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou a segunda etapa da Operação Bafo, que teve como alvo um esquema de vendas pela internet de falsos álbuns da Copa do Mundo de 2026.

A operação foi deflagrada em Mogi das Cruzes (SP), em São Paulo (SP), e em Curitiba (PR), com o cumprimento de mandados de prisão temporária e de busca e apreensão.

A 17ª Delegacia de Polícia (17ª DP) da PCDF conduziu as apurações, que foram iniciadas em fevereiro deste ano.

O caso começou após uma moradora de Taguatinga (DF) relatar que havia pago R$ 97 por um kit de pré-venda do álbum, anunciado em página que imitava a loja oficial da Panini. Ela pagou por Pix, mas não recebeu o produto.

Ao consultar os canais oficiais da empresa, a mulher descobriu que a pré-venda ainda não havia começado.

O delegado-adjunto da 17ªDP, Thiago Boeing, relembrou que, durante o registro da ocorrência, um fato chamou a atenção. "Apesar do baixo valor inicial, encontramos situações semelhantes em outras delegacias", disse.

As diligências identificaram outras 16 ocorrências parecidas, registradas no ano passado, indicando a possível existência de uma rede que usava páginas fraudulentas divulgadas na internet para atrair compradores.

"Durante a primeira fase da operação, foram identificados dois autores responsáveis pelos sites", afirmou Boeing.

A apuração também encontrou movimentações financeiras atípicas, com transferências entre contas de pessoas físicas e empresas.

Cerca de R$ 280 mil foram convertidos em ativos virtuais em menos de dois meses.

Os elementos reunidos pela PCDF apontaram a possível participação conjunta de suspeitos no recebimento e na circulação dos valores obtidos com as vendas. Também havia indícios de mecanismos usados para dificultar o rastreamento do dinheiro.

A etapa incluiu medidas judiciais para permitir o acesso e a extração de dados de celulares e de outros equipamentos eletrônicos que viessem a ser apreendidos. A análise deveria identificar envolvidos na criação e na operação das páginas e esclarecer o caminho dos recursos.

Os investigados poderão responder por estelionato mediante fraude eletrônica e associação criminosa.

PCDF mira rede interestadual de apostas ilegais que movimentou R$ 739 milhões

Dez empresas de fachada ocupavam o mesmo lote em Sobradinho e indicavam telefone idêntico

Por **Mateus Lincoln**

DIVULGAÇÃO/PCDF



Operação alcançou seis unidades da federação e contou com a participação de cerca de 200 policiais

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou na quinta-feira (5) a Operação Azzardo, que investiga uma rede suspeita de explorar apostas ilegais e lavar dinheiro. A Justiça determinou o bloqueio de contas e ativos de 64 pessoas físicas e 120 pessoas jurídicas, até o limite de R$ 3,483 bilhões.

Conforme divulgado pela corporação, a investigação foi iniciada há cinco meses, após comunicações da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA-MF), que identificou plataformas de apostas de quota fixa, conhecidas como bets, sem autorização federal.

Pagamentos via Pix eram direcionados a empresas com atividades que eram declaradas sem relação com apostas, como uma clínica e uma loja de tarô, em Sobradinho (DF).

A apuração identificou dezenas de empresas suspeitas de funcionar como fachada para receber e redistribuir valores. Abertas entre fevereiro e julho de 2026, as companhias tinham capitais sociais idênticos e endereços em Sobradinho, Sobradinho II (DF) e Ceilândia (DF).

Em um mesmo lote, dez empresas indicavam um número de telefone igual.

Em coletiva de imprensa, a delegada Ágatha Braga, do Departamento de Combate ao Crime Organizado (Draco/Decor), explicou que muitas dessas instituições não existiam.

"Não havia site ou meios de apostas. Eram empreendimentos de fachada", disse.

Braga detalhou que havia bets no esquema. Duas delas tinham autorização dos governos estaduais, mas operavam de maneira irregular.

"Elas recebiam dinheiro de apostas no DF e de outras unidades da federação", mencinou a delegada.

De acordo com a PCDF, parte dos recursos teria sido convertida em criptoativos. As movimentações analisadas somam R$ 739 milhões.

A investigação envolve uma fintech de São Paulo autorizada pelo Banco Central a operar como sociedade de crédito direto. As cobranças por Pix nos sites investigados eram direcionadas a contas de empresas de fachada mantidas na instituição.

Dados financeiros da fintech e de empresas relacionadas apontam a movimentação de cerca de R$ 1 bilhão, incluindo os repasses a uma empresa investigada e os pagamentos ligados às apostas sem autorização.

A decisão da Justiça alcança a instituição, duas empresas do grupo e seus dirigentes. A restrição atinge apenas recursos próprios da fintech e não afeta os clientes.

Três empresas com permissões de loterias da Paraíba e do Rio de Janeiro também são investigadas. As permissões não abrangiam as plataformas apuradas e deixaram de valer após o prazo previsto na Medida Provisória nº 1.394/2026, que proibiu apostas de quota fixa.

A Justiça determinou a indisponibilidade de bens em instituições supervisionadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a suspensão dos registros de 100 empresas e empresários individuais e a proibição de abertura de contas pelos suspeitos por 90 dias.

Também autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal de 82 pessoas físicas e 83 pessoas jurídicas.

Os veículos encontrados nos locais investigados poderão ser sequestrados.

Cerca de 200 policiais civis da PCDF e de São Paulo, Goiás, Paraná, Ceará e Rio Grande do Norte participaram da ação.

Foram cumpridos 24 mandados de busca no DF, além de diligências em São Paulo (SP), Goiânia (GO), Planaltina (GO) e Valparaíso (GO).

Ainda segundo a PCDF, os investigados poderão responder por exploração de loteria não autorizada, estelionato mediante fraude eletrônica, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e também por organização criminosa.

DF: Educação esclarece que não há déficit de professores

Por **Mateus Lincoln**

O Correio da Manhã recebeu denúncias sobre a falta de professores na rede pública do Distrito Federal, incluindo os Núcleos de Ensino (Nuen) das Unidades de Internação Socioeducativas do DF.

Além disso, também foram mencionadas falhas no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (Sigep) Khronos, utilizado para a gestão da vida funcional dos professores de contratos temporários.

QUADRO DE PROFISSIONAIS

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Estado de Educação (SEDF) alegou que as informações não procedem. Atualmente, a rede pública do DF conta com 25.893 professores de Educação Básica efetivos.

Quanto aos Nuens das unidades de internação, a pasta informou, em nota, que há três vagas em processo de preenchimento, com a contratação de professores substitutos para cobrir afastamentos por Licença para Tratamento de Saúde (LTS) iniciados nas últimas 48 horas.

A previsão é de que essas vagas sejam preenchidas já na próxima semana.

A Secretaria comentou que, em casos pontuais, como licenças médicas, a pasta dispõe de um banco de profissionais aprovados para contratação temporária de professores substitutos, regidos por legislação específica.

De acordo com a nota enviada à reportagem, esses profissionais são convocados para a substituição dos professores efetivos durante seus afastamentos legais.

Atualmente, ainda segundo a SEDF, cerca de 15.700 professores temporários estão em regência na rede pública de ensino do DF.

MUDANÇA DE SISTEMA

Em relação aos problemas relatados com a plataforma de gestão, a Educação esclareceu que o Sigep Khronos, anteriormente utilizado, foi descontinuado neste ano.

Em substituição, a pasta implementou o EducaDF Digital. Entretanto, a SEDF reconheceu que o programa apresentou falhas durante as duas primeiras semanas de outubro, mas informou que, atualmente, encontra-se em pleno funcionamento.

TONY OLIVEIRA/AGÊNCIA BRASÍLIA



Segundo a pasta, a rede pública dispõe de 25.893 professores efetivos

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/METRÔ-DF



O custo da operação do Metrô-DF em 2025 foi de R$ 474 milhões

GDF entra na disputa por R$ 4,3 bi em emendas no Congresso

Antes mesmo da definição do Orçamento da União de 2027, o GDF iniciou a articulação para garantir espaço nas emendas parlamentares da bancada federal. A gestão de Celina Leão (PP) encaminhou aos deputados e senadores do DF um caderno com 420 projetos considerados prioritários, numa tentativa de direcionar a destinação dos recursos federais para áreas previamente definidas pelo Executivo local. A carteira soma R$ 4,3 bilhões e funciona como um mapa de investimentos que o Palácio do Buriti pretende transformar em obras, equipamentos e programas nos próximos anos. Saúde, educação e infraestrutura concentram parte relevante da demanda apresentada aos congressistas. O movimento também reforça a aproximação do governo com a bancada num momento em que as emendas ganharam peso crescente na execução de políticas públicas. Nos bastidores, a avaliação é que apresentar projetos estruturados e com maior grau de maturidade técnica aumenta as chances de captação de recursos e reduz entraves futuros para a execução das iniciativas. A estratégia mira desde investimentos de grande porte até ações com impacto direto nas regiões administrativas, antecipando uma disputa que tradicionalmente se intensifica apenas nos meses de elaboração do orçamento federal.

FORUM BRAGA



O Fado é gênero musical reconhecido pela Unesco

Fado ocupa o Teatro Nacional e a UNB

O Teatro Nacional Claudio Santoro recebe neste fim de semana (7 e 8 de novembro) uma das principais vitrines internacionais da cultura portuguesa. Em sua 16ª edição, o Festival Fado desembarca em Brasília com apresentações de Sara Correia e Camané, dois representantes de gerações distintas do gênero reconhecido pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Além dos espetáculos na Sala Martins Pena, a programação se espalha por outros espaços da capital com exposição, cinema e atividades acadêmicas. O tema deste ano, 'O Fado e os bairros de Lisboa', propõe uma aproximação entre a música e os territórios que ajudaram a moldar a identidade cultural da capital portuguesa. A programação inclui a mostra 'Os Bairros de Lisboa', organizada pelo Museu do Fado, além da exibição do filme 'Do Bairro' e de uma palestra do compositor e produtor Diogo Clemente na Universidade de Brasília (UnB). O festival foi criado em Madri, em 2011, ano em que o fado recebeu o reconhecimento da Unesco.

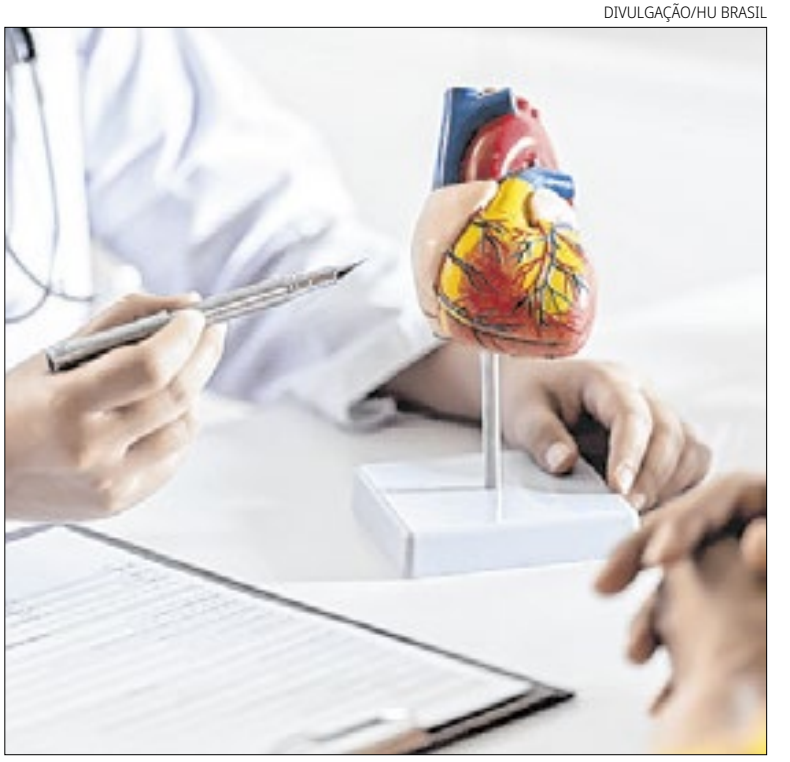
Mulheres, metrô e emprego são prioridades

Entre as propostas encaminhadas aos parlamentares, o governo selecionou projetos com potencial de repercussão direta no cotidiano da população. Uma das apostas é a destinação de recursos para o Qualifica-DF, programa voltado à preparação de trabalhadores para o mercado de trabalho. Na área social, aparecem duas futuras unidades da Casa da Mulher, planejadas para Ceilândia e Planaltina. A carteira também contempla investimentos em mobilidade e infraestrutura urbana, incluindo recursos para modernização do sistema de radiocomunicação do Metrô-DF e para melhorias viárias na região de São Sebastião. Outra frente envolve a manutenção de abrigos de ônibus, demanda recorrente em diversas cidades do DF. O conjunto de sugestões revela que o Executivo procurou distribuir os pleitos entre diferentes áreas da administração, combinando projetos estruturantes com iniciativas de alcance social mais imediato. A intenção é ampliar as possibilidades de atendimento por diferentes tipos de emendas parlamentares, individuais, de comissão ou de bancada.

Sarau na praça movimenta hoje a 312 Norte

A Praça Poeta Vicente Sá volta a ser ponto de encontro da cena cultural brasiliense nesta sexta-feira (6) com a realização da quarta edição do Sarau da 312 Norte. O evento, realizado na área do tradicional Boteco do Marcinho, reúne poetas, músicos e artistas de diferentes gerações em uma celebração da produção independente da capital. A programação aposta na combinação entre declamações, música ao vivo e convivência comunitária, característica que ajudou a consolidar o encontro no circuito cultural da Asa Norte. Entre os participantes estão nomes ligados à produção artística de Brasília, como Aldo Justo, Moretty, Odília Cozzi, Pe Soa, Thiago Ribeiro e Yas Carvalho, além de um grupo de escritores e poetas representando diferentes vertentes da literatura local. Além das apresentações, o sarau contará com espaço para comercialização de obras dos artistas convidados, aproximando público e criadores. Em uma cidade marcada pela ocupação cultural de quadras, praças e bares, iniciativas como o Sarau da 312 Norte mantêm viva uma tradição que mistura literatura, música e boemia.

DIVULGAÇÃO/HU BRASIL



Ação acontece nacionalmente em todos os hospitais da rede HU Brasil

Em mutirão, HUB prevê realizar mais de 500 atendimentos

Diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares serão o foco do Dia E

Por **Mateus Lincoln**

O Hospital Universitário de Brasília (HUB), administrado pela HU Brasil, participa no sábado (7), a partir das 9h, da terceira edição de 2026 do Dia E – HU Brasil em Ação.

A iniciativa reúne os 47 hospitais geridos pela estatal em atividades simultâneas e busca ampliar o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), além de reduzir o tempo de espera de quem aguarda atendimento. No HUB, a estimativa é realizar 563 atendimentos ao longo do sábado.

De acordo com o gerente de Atenção à Saúde do HUB, Flavio José Dutra de Moura, as principais ações do Dia E têm como foco o diagnóstico e o tratamento das doenças cardiovasculares, que são a principal causa de óbito na população acima de 40 anos, seguidas pelas neoplasias.

Segundo Moura, os exames de imagem, por exemplo, buscam o diagnóstico precoce e o rastreamento para encaminhamento à especialidade e início do tratamento, o que pode aumentar significativamente as chances de cura.

"Quanto mais rápida a realização dos exames, menor a possibilidade de agravamento do quadro clínico, o que aumenta a sobrevida e a qualidade de vida", explicou.

A programação do HUB inclui, entre outros procedimentos, 73 cirurgias nas áreas de cardiologia, cirurgia vascular e oftalmologia.

Também estão previstas 139 consultas em dermatologia, neurologia, otorrinolaringologia e saúde auditiva.

Na área de diagnóstico, a equipe realizará 291 exames, entre eles audiometria tonal limiar, cintilografia de paratireoides, densitometria óssea, endoscopia digestiva alta, ecocardiografia transtorácica, holter de 24 horas, mamografia, tomografia computadorizada e ultrassonografia.

Todos os pacientes já foram agendados por meio da regulação do HUB.

Em todo o país, a HU Brasil estima 49 mil procedimentos nesta edição, incluindo 1,2 mil cirurgias, 5,7 mil consultas e 42,9 mil exames.

Em 2025, as três edições nacionais do Dia E somaram quase 100 mil atendimentos.

Neste ano, a primeira ocorreu em março, com foco na saúde da mulher, e registrou mais de 45 mil atendimentos.

A segunda edição do Dia E foi realizada em maio, com ênfase na saúde da pessoa idosa, e contabilizou mais de 52 mil procedimentos.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria do deputado federal por SP, Baleia Rossi (MDB)

Projeto de Lei prevê alívio fiscal a Santas Casas e hospitais filantrópicos

O deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP) apresentou projeto de lei complementar que permite a Santas Casas e hospitais filantrópicos que atendem pelo SUS parcelar dívidas federais em até 240 meses, equivalentes a 20 anos. A proposta prevê descontos de até 100% sobre multas, juros e encargos, sem redução do valor principal dos tributos. O texto também estabelece condições especiais para renegociar débitos do FGTS, carência de até seis meses e mecanismos para facilitar a renovação da certificação das entidades beneficentes. Como medida compensatória, o projeto determina a revisão da isenção do Imposto de Renda de aposentados com doenças graves ou acidentes, mediante perícia médica federal. A revisão deverá começar em até três meses após a sanção e ser concluída em até um ano. A proposta ainda depende de análise do Congresso Nacional.

Exigência de declarar passaporte estrangeiro

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) apresentou projeto de lei que obriga candidatos a cargos eletivos a declarar se possuem passaporte estrangeiro válido e informar os países emissores. A informação seria divulgada pela Justiça Eleitoral, sem exposição de números ou dados pessoais do documento. A proposta também exige atualização da declaração em até 30 dias após mudança. Ter passaporte estrangeiro não impediria a candidatura. A proposta surge após a Flávio Bolsonaro usar passaporte italiano para viajar aos EUA.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Texto é de autoria da deputada federal por SP, Sâmia Bonfim (PSOL)

Estado de SP criou 19,3 mil empregos em setembro

São Paulo criou 19.391 empregos com carteira assinada em setembro, segundo o Novo Caged, divulgado pelo Ministério do Trabalho no dia 4. Serviços liderou a geração de vagas, com saldo de 17.940 postos, seguido pela Indústria (2.269) e Construção (1.333). Comércio e Agropecuária tiveram resultados negativos. A capital paulista respondeu por 5.904 vagas. As mulheres ocuparam 14.913 dos novos postos, enquanto os jovens de 18 a 24 anos concentraram 17.103. No Brasil, o saldo foi de 121.305 empregos.

Autorização para a decoração de Natal

O Condephaat autorizou a instalação da decoração de Natal no Conjunto Nacional, edifício histórico na Avenida Paulista, em São Paulo. Segundo comunicado publicado na quinta-feira (5) no Diário Oficial, a autorização vale de 9 de novembro a 14 de janeiro de 2027, incluindo montagem e desmontagem. Por ser tombado, o edifício não poderá sofrer perfurações em sua estrutura.

Tarcísio e Ciro Nogueira

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos)se reuniu na quinta-feira (5) com o presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, e o deputado federal Maurício Neves (PP-SP), no Palácio dos Bandeirantes. O encontro ocorreu em meio às articulações para o novo secretariado paulista e para a eleição da Mesa Diretora da Alesp.

Novo feriado estadual?

A Comissão de Constituição e Justiça da Alesp aprovou projeto do deputado Oseias de Madureira (PL) que propõe transformar o dia 2 de abril em feriado estadual de conscientização sobre o autismo. A proposta prevê campanhas educativas, ações de saúde, triagem e apoio às famílias de pessoas com TEA. O texto ainda precisa ser votado em Plenário.

GP de Fórmula 1

O governo de São Paulo mobiliza cerca de mil policiais militares por dia para a segurança do GP de Fórmula 1, entre sexta-feira (6) e domingo (8), em Interlagos. A operação terá drones, helicópteros e 448 sensores de monitoramento, sendo 113 de reconhecimento facial. A expectativa é de 360 mil espectadores durante os três dias de evento.

Exames de mamografia

A Assembleia Legislativa de São Paulo - Alesp oferece exames gratuitos de mamografia até 13 de novembro. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição de 60 senhas diárias por ordem de chegada. Mulheres de 35 a 49 anos e acima de 74 precisam apresentar pedido médico, além de RG e cartão do SUS.

Área comercial na Linha 3

O Metrô adiou para 10 de novembro, às 10h, a licitação para concessão de uma área comercial externa da Estação Bresser-Mooca, na Linha 3-Vermelha. A empresa vencedora será responsável pela implantação, exploração comercial, administração, manutenção e segurança do espaço. O aviso não informa o motivo do adiamento.

Plano Segurança Viária

O governo de São Paulo aprovou o regimento do Comitê Gestor do Plano de Segurança Viária 2025-2035. Com 13 representantes de órgãos estaduais, o grupo terá reuniões a cada dois meses para acompanhar ações de redução de mortes e lesões no trânsito, avaliar indicadores e produzir relatórios anuais sobre o cumprimento das metas previstas no plano.

FUNDAÇÃO CASA



Fundação CASA realiza atendimento socioeducativo de adolescentes

SP registrou 5,3 mil apreensões de adolescentes até junho de 2026

Conheça o perfil dos jovens em meio ao debate da redução da maioridade penal

Por **Andre Souza**

São Paulo registrou 5.382 apreensões de adolescentes por atos infracionais no primeiro semestre de 2026, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP). Os números são divulgados em meio à discussão sobre a redução da maioridade penal no Congresso Nacional.

Entre janeiro e março, foram 2.769 apreensões, sendo 2.207 em flagrante e 562 por mandado judicial. No segundo trimestre, o total caiu para 2.613, uma redução de 5,6%. O interior concentrou 3.833 registros, enquanto a capital teve 826 e a Grande São Paulo, excluída a capital, 723.

Levantamento da Fundação CASA, com referência a 2 de outubro, aponta 4.902 adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo. Desse total, 2.824 tinham 16 ou 17 anos, faixa etária diretamente relacionada às propostas em discussão no Congresso. Outros 970 tinham entre 12 e 15 anos e 1.108 já haviam completado 18 anos.

Entre os atos infracionais informados no levantamento, aparecem 2.196 registros de tráfico de drogas, 1.232 de roubo qualificado, 110 de estupro e oito de estupro qualificado.

Os dados têm metodologias diferentes. A SSP contabiliza apreensões policiais, enquanto a Fundação CASA acompanha pessoas em atendimento socioeducativo.

DEBATE NO CONGRESSO

Na quarta-feira (4), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou que aguardará a votação da PEC 32/2015 na Câmara dos Deputados, onde o tema é analisado por uma comissão especial.

Segundo Alcolumbre, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comprometeu-se a colocar a proposta em votação ainda em novembro.

A decisão ocorreu após o Senado aprovar, na terça-feira (3), a PEC da Segurança Pública sem incluir a redução da maioridade penal. Duas emendas foram transformadas em propostas independentes.

A PEC 19/2026, de Rogério Marinho (PL-RN), prevê a redução para 16 anos como regra geral e para 14 anos em determinados crimes graves. Já a PEC 20/2026, de Camilo Santana (PT-CE), propõe a responsabilização penal a partir dos 16 anos apenas nos crimes hediondos.

Atualmente, adolescentes que cometem atos infracionais estão sujeitos às medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

TJRJ lança cartilha sobre racismo, direitos e cidadania

Material explica, em linguagem simples, conceitos como cor, raça e etnia

Por **Redação**

NANDA MORAES/ TJRJ



Evento teve debate sobre o papel das instituições na luta antirracista

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) lançou a cartilha virtual Racismo, Direitos e Cidadania: Informação e Ação. A publicação tem como objetivo fortalecer práticas antirracistas e promover a equidade racial no sistema judiciário. A iniciativa é dos Comitês de Promoção da Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação, em parceria com o Núcleo de Atenção e Promoção à Justiça Social (Napjus), e integra a programação do Novembro Negro, que contará com outras atividades ao longo do mês.

Com linguagem acessível, o material aborda conceitos como cor, raça, etnia, interseccionalidade, heteroidentificação em concursos públicos e diferentes manifestações do racismo. A cartilha também apresenta sugestões de livros, filmes e roteiros culturais no Rio de Janeiro, incluindo o Cais do Valongo e a região da Pequena África. Além disso, oferece orientações para pessoas que sofrem ou presenciam situações de racismo, com informações sobre canais de denúncia, como o Disque 100 e a Delegacia Virtual.

A publicação foi apresentada pelas idealizadoras e integrantes do Napjus, Isis Saint'Clair e Rebeka Borges, durante cerimônia no Auditório Paulo Roberto Leite Ventura. O projeto teve início no segundo semestre de 2025 e, durante o processo de pesquisa, resultou em duas cartilhas complementares. A primeira, Acesso à Justiça em Português, Linguagem Simples e Antirracista, foi lançada em novembro do ano passado e reúne um glossário de termos e expressões que devem ser evitados no cotidiano.

A nova publicação aprofunda o debate sobre desigualdades raciais e busca estimular a reflexão crítica e a adoção de práticas antirracistas. "Esse nosso trabalho é uma obra viva, em constante construção, aberta ao diálogo e às transformações que o tempo e a prática exigem", afirmou Isis.

Representando a gestora do Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial no TJRJ, juíza Leidejane Chieza, e os presidentes dos Cogens de 1º e 2º graus, desembargador Wagner Cinelli e desembargadora Patrícia Serra, a coordenadora do Napjus, Inara Firmino, destacou que o lançamento marca o início do Novembro Negro no Tribunal. Ela ressaltou, porém, que o enfrentamento ao racismo deve ser uma pauta permanente.



CORREIO
NORDESTE

ALEXANDRE TEIXEIRA



Jovens foram recepcionados pela secretária de Educação

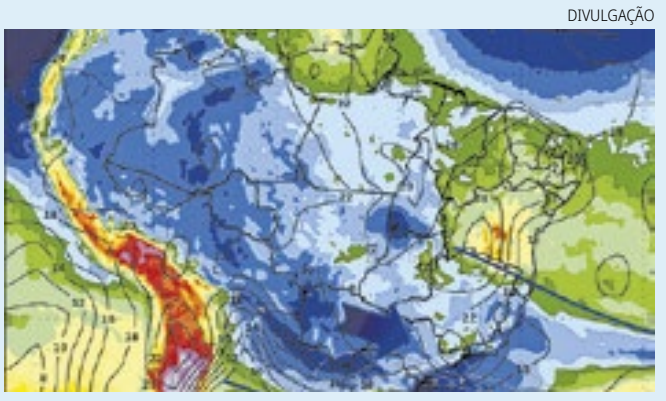
Alagoas envia 100 estudantes para intercâmbio na Inglaterra

Os primeiros 100 estudantes da rede estadual de Alagoas desembarcaram na Inglaterra na sexta-feira (30) para participar de intercâmbio de quatro semanas pelo programa Daqui pra o Mundo. Os jovens chegaram ao Aeroporto Internacional de Londres Heathrow após embarcarem em Maceió, com conexão em Recife e escala em Lisboa. A secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, acompanhou a recepção. Nesta edição, 200 alunos terão aulas de inglês e vivência cultural no Reino Unido. Os primeiros 100 foram encaminhados para Oxford, Cambridge, Brighton, Worthing e Canterbury. O segundo grupo embarcou na sexta-feira (30), chegou no sábado (31) e seguirá para Birmingham, Bournemouth, Eastbourne, Colchester e Portsmouth. Os estudantes ficarão hospedados em famílias anfitriãs, com acompanhamento de professores da rede estadual.

Nordeste terá calor e baixa umidade

O Nordeste terá predomínio de sol e temperaturas elevadas nesta sexta-feira (6) e sábado (7), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). A previsão indica pouca chuva na maior parte da região, com precipitações isoladas no oeste e sul do Maranhão, no Piauí e na Bahia. O interior também terá baixa umidade do ar, com avisos de perigo e perigo potencial em diferentes estados. Na sexta-feira, os termômetros podem chegar a 40°C em Teresina (PI) e 33°C em Fortaleza (CE), Maceió (AL).

DIVULGAÇÃO



Calor e tempo seco em grande parte do Nordeste

Seca avança e ameaça produção agrícola

A seca se intensificou em setembro e ampliou o risco de perdas nas lavouras do Nordeste. Levantamento do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais aponta que os municípios em seca severa ou extrema passaram de 157, em agosto, para 276, em setembro de 2026, alta de 75,8%. Alagoas registrou 82 municípios nessas condições, seguida pela Bahia, com 77, e Sergipe, com 69. No país, 317 municípios tinham ao menos 40% da área agropecuária afetada. No Nordeste, 228 apresentavam mais de 80% dessas áreas.

Policiais de Alagoas são homenageados

Seis policiais militares do 2º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas receberam uma moção de louvor da Câmara Municipal de Murici, na última semana. A homenagem reconheceu a atuação da equipe no resgate de uma família durante incêndio no Conjunto Olavo Calheiros I. Os agentes retiraram uma criança, um homem e uma senhora da casa. As vítimas foram encaminhadas para atendimento médico.

Doação

A Fundação Hemoba realiza-na, em novembro, ações para ampliar a doação de sangue e o cadastro de doadores de medula óssea no interior da Bahia. A programação começa neste sábado 7 de novembro, na unidade de Senhor do Bonfim, das 7h30 às 11h30. No dia 21, haverá coleta em Luís Eduardo Magalhães.

Consulta

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (Agrespi) abriu a Consulta Pública nº 008/2026 para discutir a participação das prefeituras na fiscalização dos serviços de água e esgoto. A proposta prevê que equipes municipais auxiliem em visitas de campo, apuração de reclamações e elaboração de relatórios.

Economia

O setor de serviços de Sergipe acumulou crescimento de 3,7% nos 12 meses encerrados em agosto, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado colocou o estado na 2ª posição entre os do Nordeste e na 6ª colocação nacional. De janeiro a agosto, a alta foi de 3,2%.

Plataforma

O Governo do Piauí disponibiliza a plataforma Piauí Oportunidades, com mais de 1.140 cursos gratuitos e 209 vagas de emprego e estágio. Administrada pelo Piauí Instituto de Tecnologia (PIT), a ferramenta usa inteligência artificial para recomendar oportunidades conforme o perfil dos usuários. O cadastro é feito pelo site.

SAC

Novas regras para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) entram em vigor conforme o decreto nº 13.135. As empresas de Sergipe deverão oferecer atendimento humano por telefone, das 8h às 20h. O cancelamento poderá ser solicitado pelo mesmo canal da contratação. Se a ligação cair, a empresa deverá retornar em até 5 minutos.

Voo

A primeira ligação aérea internacional regular do Maranhão começou a operar com a chegada de um voo da TAP Air Portugal procedente de Lisboa ao Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, em São Luís. A nova rota terá 2 frequências semanais e conectará a capital a mais de 50 destinos europeus.

ASCOM PB



Segundo dados da Central, 837 pacientes aguardam um órgão

Paraíba registra sétima doação de coração este ano

Ato de doação de múltiplos órgãos no estado beneficia cinco pessoas

Da **Redação**

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, na quarta-feira (4), a sétima doação de coração do ano. A ação aconteceu no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, onde o paciente doador estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além do coração, também foram doados os rins e as córneas, permitindo a saída de cinco pacientes da lista de espera por um órgão ou tecido. Esta foi a 37ª doação de múltiplos órgãos em 2026.

O paciente doador era um jovem de 18 anos, que teve morte encefálica diagnosticada após um Trauma Crânio Encefálico (TCE) grave. Com o quadro irreversível, a família passou por uma entrevista com a equipe da Central e escolheu realizar a doação. A psicóloga Vanclécia Lima explica como a Central de Transplantes inicia o processo de sensibilização da família: "Quando a gente acompanha o caso de um potencial doador e há a possibilidade de morte encefálica, acolhemos e começamos a conversar com a família sobre o prognóstico e da abertura ao protocolo de morte cerebral. Mas só depois que a gente tem o diagnóstico é que a gente conversa com a família sobre a doação".

Para a diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, a Paraíba tem conseguido avançar na oferta do serviço por meio das capacitações das equipes envolvidas e do apoio recebido por parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

"O salto que a Paraíba tem conquistado em relação à doação de órgãos e transplantes reflete justamente o investimento que a Secretaria de Estado da Saúde tem feito com nossa equipe, capacitando os profissionais e possibilitando a ampliação do serviço. Temos aeronave encurtando distâncias e possibilitando doações no sertão, temos mais um hospital da rede habilitado para fazer transplante, que é o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, temos uma equipe de captação própria, que é uma grande conquista. E o resultado de tudo isso são mais vidas transformadas," pontuou.

UMA NOVA VIDA

Entre os beneficiados com a doação, está um paraibano de 56 anos que recebeu o rim esquerdo. A cirurgia foi realizada no Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, em João Pessoa, marcando o quarto transplante renal da unidade.

CORREIO NORTE

EMANOEL FARIAS/SEMA



A parceria prevê a estruturação das concessões das Florestas

Acre e BNDES detalham concessões florestais locais

O governo do Acre e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentaram o projeto de concessões florestais ao Conselho Consultivo do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório (Cferg). O encontro ocorreu em Tarauacá, com representantes da comunidade local. A parceria prevê concessões nas Florestas Estaduais do Mogno, do Rio Gregório e do Rio Liberdade. O contrato foi firmado em agosto deste ano. A etapa técnica inclui estudos de avaliação florestal, logística e viabilidade econômico-financeira. A previsão é que os estudos e as minutas, incluindo o edital, sejam disponibilizados para consulta pública em 2027. Segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), a proposta prevê manejo florestal sustentável, com exploração de baixo impacto, para conciliar atividade econômica e conservação da biodiversidade.

Vicentinho destina veículos a associações

Duas associações ligadas à Igreja Católica receberam caminhões comprados com emendas parlamentares do deputado federal e governador eleito do Tocantins, Vicentinho Júnior. A entrega ocorreu na quarta-feira (4), por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Os veículos apoiarão a agricultura familiar e ações sociais em Dianópolis e Palmas. Durante a entrega, o governador eleito destacou que os veículos representam o cumprimento de compromissos.

DIVULGAÇÃO



Um dos caminhões foi destinado à Associação de Evangelização

Deputado questiona reajuste fiscal

O deputado Delegado Camargo (Podemos) apresentou requerimento à Assembleia Legislativa de Rondônia para cobrar explicações do governo sobre a atualização da pauta fiscal dos bovinos, usada no cálculo do ICMS. A mudança, prevista na Instrução Normativa 55/2026 da Coordenadoria da Receita Estadual, entrou em vigor em 1º de novembro e alterou 22 categorias: 19 tiveram aumento e 3, redução. Em uma delas, o reajuste chegou a 33%. O parlamentar solicita estudos de mercado e impactos para os produtores locais.

Auditor fiscal é afastado de cargo no Tocantins

O auditor fiscal Ivaldo Pacheco Lessa Castro foi afastado por 180 dias por determinação judicial e exonerado do cargo de superintendente de Enfrentamento a Fraudes Fiscais Estruturadas da Secretaria da Fazenda do Tocantins (Sefaz). A medida ocorre após suspeitas de favorecimento a pelo menos 2 empresas, cujas operações teriam movimentado R$ 400 milhões. O caso segue sob apuração judicial.

Abordagens

Cerca de 20 agentes participaram da Operação Impacto na avenida 7 de Maio, no bairro Santa Etelvina, zona norte de Manaus. A ação ocorre durante a noite e a madrugada, com abordagens a carros e motos. As equipes verificaram documentos, registros de roubo e furto, pendências no Detran-AM e possíveis casos de drogas.

Graduação

O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep) oferece 200 vagas em cursos técnicos presenciais do agronegócio em Rondônia. As inscrições são de forma online vão até 22 de novembro. As aulas serão em período integral no Centro Técnico de Educação Rural (Centec Abaetará), em Pimenta Bueno.

Vigilância

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) iniciou etapa de monitoramento de aves no Acre para detectar os vírus da doença de Newcastle e da influenza aviária. A ação começou em novembro e deve seguir até junho de 2027. Na fase anterior, encerrada em outubro, todas as amostras tiveram resultado negativo.

Liderança

O deputado estadual Jorge Frederico (PSDB) foi escolhido por Vicentinho Júnior (PSDB), governador eleito do Tocantins, para liderar o futuro governo na Assembleia Legislativa do Tocantins. O anúncio ocorreu durante coletiva em Palmas. Frederico fará a interlocução entre o Executivo e os deputados e a articulação de projetos.

Créditos

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (Arsepam) publicou a Resolução nº 006/2026, que define o registro e o uso de créditos judiciais recebidos pela concessionária de gás natural canalizado. Após descontos autorizados, os valores deverão ser depositados em conta específica.

Formalização

O Conselho Estadual de Assistência Social publicou a Resolução nº 55, que formaliza a entrada do Acre na Força de Proteção do Sistema Único de Assistência Social. A medida prevê atuação em emergências e calamidades. Coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

AGÊNCIA BRASIL



Durante as apurações, foi apreendido um carregamento de skunk

PF investiga tráfico e lavagem de dinheiro em sete estados

Acre, Rondônia e Tocantins estão entre os lugares que foram investigados

Da **Redação**

A Polícia Federal deflagrou, no inicio desta semana, a Operação Cravos para desarticular uma suposta organização criminosa investigada por tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro. A ação ocorreu em 13 municípios de 7 estados: Acre, Rondônia, Piauí, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Minas Gerais. A Justiça determinou o bloqueio de até R$ 741 milhões, além do sequestro de 3 imóveis e 37 veículos ligados aos investigados.

Foram cumpridos 25 mandados de prisão preventiva e 25 de busca e apreensão, expedidos pela Vara de Delitos de Organizações Criminosas da Comarca de Rio Branco, do Tribunal de Justiça do Acre. No Acre, as diligências ocorreram em Rio Branco, Brasiléia, Epitaciolândia, Capixaba e Cruzeiro do Sul.

A operação também alcançou Porto Velho, Guajará-Mirim e Ariquemes, em Rondônia; Elesbão Veloso, no Piauí; Caldas Novas, em Goiás; Rondonópolis, em Mato Grosso; Gurupi, no Tocantins; e Juiz de Fora, em Minas Gerais. As ações foram realizadas simultaneamente nos 13 municípios.

Segundo a Polícia Federal, a investigação começou após a identificação de um grupo suspeito de organizar o transporte de entorpecentes entre estados das regiões Norte e Sudeste. Durante as apurações, foi apreendido um carregamento de 6,8 kg de skunk ligado aos investigados. Os elementos reunidos apontam que a organização coordenava a logística, financiava e transportava drogas entre diferentes unidades da Federação.

A apuração também identificou um esquema estruturado para ocultar recursos provenientes do tráfico. Para dificultar o rastreamento dos valores, o grupo utilizava pessoas físicas e jurídicas interpostas, com intensa movimentação de dinheiro no sistema financeiro. De acordo com a investigação, as transações identificadas ultrapassaram R$ 741 milhões.

O bloqueio de ativos e o sequestro de bens integram as medidas patrimoniais autorizadas pela Justiça. A decisão busca atingir recursos e propriedades ligados às atividades investigadas e impedir que sejam movimentados durante o caso. Os investigados poderão responder por tráfico de drogas, associação para o tráfico, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

CORREIO SUL

HELOISA BORTZ/DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-RS



Montagem, que inicia no domingo, passará por oito cidades gaúchas

Sesc-RS promove peça sobre a trajetória de Dercy Gonçalves

O espetáculo "Nasci pra ser Dercy", com Grace Gianoukas, será apresentado em oito cidades gaúchas, de domingo (8) ao próximo dia 24, em circulação do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul (Sesc-RS). Com texto e direção de Kiko Rieser, o monólogo homenageia a trajetória de Dercy Gonçalves. Vista por mais de 40 mil pessoas até agora, a montagem estreia em Pelotas, no domingo, e segue para Camaquã (10), Canoas (11), Caxias do Sul (13), Passo Fundo (17), Ijuí (19) e Santa Rosa (21). O encerramento será em Gravataí, no dia 24, às 20h. Gianoukas interpreta Vera, atriz que faz teste para viver Dercy no cinema e questiona a representação da artista. A peça aborda sua contribuição ao teatro e à comédia brasileira. O trabalho rendeu a Gianoukas os prêmios Shell e Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de Melhor Atriz, em 2024. Ingressos estão à venda no site do Sesc-RS.

Caixa participa da Feira do Livro de Porto Alegre

A Caixa participa da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre (RS), que ocorre, gratuitamente, até o próximo dia 15, das 10h às 20h, na Praça da Alfândega e em outros espaços culturais da capital. No estande, o público pode recomendar obras no mural "Deixe sua dica de leitura" e conhecer sugestões de visitantes. A programação inclui a criação de marcadores personalizados, com fotos transformadas em ilustrações. Crianças e famílias também encontram cabanas de leitura e atividades de criação de histórias.

MÁRCIA FAGUNDES/CAIXA



Estande recebe crianças e famílias em ação de incentivo à leitura

RS busca reativar o Laboratório Central (Lacen)

O governo do Rio Grande do Sul assinou, na quinta-feira (5), um contrato de R$ 4,5 milhões para reativar o Laboratório de Contenção Máxima de Nível de Biossegurança 3 do Laboratório Central (Lacen-RS). A contratação envolve a Secretaria de Obras Públicas (SOP). A empresa Biosafe - Biosegurança do Brasil fará os projetos, a obra e a instalação dos equipamentos. Do total, R$ 1,5 milhão será destinado à obra e R$ 3 milhões aos materiais e equipamentos. O prazo é de 20 meses, sendo oito para projetos e obra e 12 para manutenção.

Previsão de temporais para o fim de semana em SC

O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina prevê temporais entre sexta-feira (6) e sábado (7), com chuva intensa, raios, rajadas de vento e granizo. No domingo (8), o tempo fica estável no Oeste; do Planalto ao Litoral, haverá nuvens e chuva passageira. As temperaturas caem, com mínimas de 4°C a 12°C e máximas de 18°C a 22°C. No Litoral, as rajadas podem chegar a 60 km/h.

Fraude em benefícios

A investigação da Polícia Federal (PF) sobre fraudes na obtenção de benefícios sociais em Santa Vitória do Palmar (RS) revelou indícios de um esquema em outros estados. A PF apurou o uso de documentos falsos e dados de terceiros. A ação alcançou: Rio Grande (RS), São José do Rio Preto, São Paulo e Guarulhos (SP), Macaé (RJ) e Goiânia (GO).

Retomada de voos em SC

A ligação aérea entre Caçador (SC) e Florianópolis (SC) foi retomada na quinta-feira (5), com o início dos voos comerciais. A aeronave Cessna Caravan partiu do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, na capital, com destino ao Aeroporto Regional Carlos Alberto da Costa Neves. O voo de retorno, marcado para sábado (7), já se encontra lotado.

113 mil farão o Enem no PR

Cerca de 113,6 mil alunos da rede estadual do Paraná inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já podem consultar o cartão na Página do Participante. As provas acontecem no domingo (8) e no próximo dia 15, em 95 municípios. Neste domingo (8), às 13h, haverá questões de Linguagens e Ciências Humanas e redação.

MPF aponta falhas

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou que a prefeitura de Chapada (RS) regularize a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192). A medida aponta falhas na contratação da Associação Beneficente Hospital São José. O município tem 15 dias para iniciar o processo de anulação do Convênio nº 02/2024.

Festival de Big Bands

Joinville (SC) recebe, no domingo (8), o 2º Festival Catarinense de Big Bands, com cinco grupos de Santa Catarina e do Paraná. As apresentações serão das 10h às 12h, na Sociedade Cultural Lírica, com entrada gratuita. Participam a Big Band Villa-Lobos, a Jazz Band Toca Minh'alma, a Big Band Udesc, a Scar Jazz Bigband e a Big Belas Band.

Troca de postes no PR

A Companhia Paranaense de Energia (Copel) substituiu mais de 4 mil postes derrubados por temporais no Paraná entre setembro e quinta-feira (5). No mesmo período, acidentes de trânsito danificaram 504 estruturas e, no total deste ano, foram trocados 2.891 postes. O total de estruturas derrubadas pelos temporais foi 703,17% maior.

CBMRS/DIVULGAÇÃO



Defesas Civis dos estados falam em mais de 10 mil pessoas afetadas

Temporais atingem 188 cidades de Santa Catarina e do RS

Fenômenos causaram danos e mobilizaram equipes nos estados

Da **Redação**

Tornados confirmados em Chapecó e Xanxerê e temporais que atingiram Santa Catarina e Rio Grande do Sul desde domingo (1º) deixaram milhares de pessoas afetadas. Balanços das Defesas Civis na quarta-feira (4) apontavam ocorrências em 86 municípios catarinenses e 102 cidades gaúchas.

Em Santa Catarina, chuva, ventos e granizo atingiram 4.441 casas. Treze municípios decretaram situação de emergência; 34 pessoas ficaram desabrigadas e 24, desalojadas. Na região de Chapecó, ventos destelharam imóveis e atingiram o aeroporto, afetando hangares e o saguão principal. Fraiburgo registrou inundações.

Em Rio do Sul, bombeiros resgataram 30 pessoas ilhadas em uma escola. Em Lages, 76 pessoas foram retiradas de áreas alagadas, sendo 60 de uma unidade escolar. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), mais de 200 profissionais atuavam no atendimento. Até o início da tarde, eram 45 ocorrências, sem informação de mortes.

A Defesa Civil catarinense confirmou os tornados por meio de dados do radar meteorológico, que identificou circulação rotativa dos ventos em tempestades. Em Chapecó, uma estação da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil registrou rajadas de 93 km/h. Outra, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), marcou 126 km/h. Em Xanxerê, o radar apontou características do fenômeno, com ventos de 80 km/h.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou 6.373 casas danificadas, 2.079 destelhadas, 234 pessoas desalojadas e 93 desabrigadas. Cerca de 47 mil pessoas foram afetadas e 24 ficaram feridas. Granizo, vendavais, chuva intensa, enxurradas e raios foram os registros.

Espumoso teve 600 casas danificadas e duas pessoas feridas. Em Nova Prata, 2,7 mil imóveis foram atingidos e 15 pessoas ficaram feridas. Em Passa Sete, vendaval afetou 4.132 moradores e destelhou 32 casas. Em Passo Fundo, o granizo afetou 1.360 pessoas; 335 casas sofreram danos, uma foi destruída e 29 vias ficaram obstruídas. Água Santa e Áurea tiveram mais de 50 casas destelhadas cada.

Na quinta-feira (5), a instabilidade avançaria para Paraná e São Paulo, com rajadas de até 80 km/h, raios e granizo até sábado (7).

CORREIO
NO MUNDO

FINNISH GOVERNMENT



Pedro Sánchez enfrenta forte rejeição na Espanha

Derrota de Trump anima Sánchez por nova vitória na Espanha

"Isso aconteceu no Brasil, acaba de se repetir nos Estados Unidos e poderá ocorrer em breve na Espanha." Poucos líderes europeus comemoraram de forma tão explícita a derrota eleitoral de Donald Trump quanto o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez. Na maior parte do continente, prevaleceu a cautela, diante do fato de que o presidente americano continua à frente das decisões de política externa dos Estados Unidos.

Sánchez representa uma exceção. Além de ser uma das vozes mais críticas da Europa às iniciativas de Trump nas áreas comercial, ambiental e migratória, o socialista enfrenta um cenário eleitoral desfavorável em seu próprio país. Pesquisas de intenção de voto indicam que as eleições parlamentares previstas para 29 de novembro poderão encerrar seus mais de oito anos à frente do governo espanhol.

O contexto ajuda a explicar o tom contundente adotado pelo premiê em uma publicação na rede social X. Ao comentar o resultado americano, Sánchez afirmou que os eleitores dos Estados Unidos rejeitaram políticas que, segundo ele, promovem o empobrecimento, o ódio, o machismo, o negacionismo climático e os privilégios das elites.

Comissão eleitoral de Israel aprova resultado

HAIM ZACH / GOVERNMENT PRESS OFFICE OF ISRAEL



Presidente de Israel, Isaac Herzog fará consultas para novo governo

A Comissão Eleitoral Central de Israel concluiu a auditoria em 9.069 seções eleitorais, realizada após denúncias de fraude. Segundo o órgão, não foram encontradas evidências capazes de comprometer a integridade dos resultados. A aprovação dos números finais ocorreu por 15 votos favoráveis, dois contrários e 14 abstenções. O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, representante da ultradireita israelense e conhecido por declarações extremistas contra os palestinos, rejeitou os resultados e pediu a prisão de dirigentes dos partidos árabe-israelenses.

Gadi Eisenkot promete minar Netanyahu

O líder oposicionista Gadi Eisenkot, ex-chefe do Estado-Maior e candidato que promete encerrar o longo e controverso ciclo político de Binyamin Netanyahu, acusou o primeiro-ministro de tentar "minar a democracia israelense" e estimular hostilidades contra representantes eleitos. Netanyahu é o primeiro-ministro que permaneceu por mais tempo no poder em Israel, governando o país, de forma intermitente, durante quase duas décadas.

Formação do novo governo deve ser em breve

Enquanto isso, o presidente israelense, Isaac Herzog, iniciou consultas para a formação do novo governo. Em pronunciamento, defendeu a construção de consensos diante da ausência de uma maioria eleitoral clara e condenou o que classificou como manifestações racistas contra os partidos árabes, que conquistaram representação histórica no Parlamento. A expectativa é que a primeira oportunidade seja concedida a Netanyahu ou a Eisenkot.

Mulheres batem recorde

A eleição legislativa nos EUA estabeleceu recorde de mulheres eleitas para governos estaduais. Até agora, 17 governadoras, equivalentes a 34% do total, assumirão em janeiro de 2027. O número pode crescer, pois as disputas no Alasca e no Kansas seguem abertas. Atualmente, o país tem 14 mulheres à frente de governos estaduais, ou 28% das cadeiras.

Democratas são maioria

Das 17 mulheres eleitas, 14 são democratas e três, republicanas. Elas estarão à frente de Virgínia, Nova Jersey, Texas, Rhode Island, Oregon, Ohio, Nova York, Novo México, Minnesota, Michigan, Maine, Massachusetts, Geórgia, Arizona, Tennessee, New Hampshire e Arkansas. As disputas no Alasca e no Kansas podem mudar o resultado.

Avanço supera o Brasil

A participação feminina nos governos estaduais dos Estados Unidos, que chegará a pelo menos 34%, supera a registrada no Brasil. Na eleição deste ano, apenas três mulheres foram eleitas entre os 27 governadores, o equivalente a 11%. O resultado americano representa avanço histórico, embora as mulheres ainda estejam longe da maioria nos Executivos estaduais.

Três pioneiras nos EUA

A eleição teve conquistas raciais. Keisha Bottoms será a primeira mulher negra a governar a Geórgia; Debra Haaland, a primeira indígena a comandar o Novo México; e Gina Hinojosa, a primeira latina à frente do Texas. Ohio, Tennessee, Minnesota e Texas terão mulheres governadoras pela primeira vez. Cinco homens negros foram eleitos governadores.

Mais eleitas na Câmara

A presença feminina na Câmara dos Representantes alcançou recorde, com 128 eleitas, uma a mais que em 2024. Desse total, 111 são democratas e 17 republicanas. Nas duas Casas do Congresso, foram eleitas até agora 151 mulheres, ou 28,2% dos parlamentares, abaixo das 152 atuais. A apuração ainda pode alterar os números finais. A marca anterior era 127.

Minorias ganham espaço

A nova composição do Congresso americano também registra avanços entre minorias. Foram eleitas 31 parlamentares negras, o mesmo número de 2024. Já as mulheres latinas somam 25, acima das 21 atuais, enquanto as indígenas chegam a três, superando o recorde anterior de duas, registrado em 2019. Os números ainda podem mudar com o fim da apuração.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Santiago Peña diz que vai se defender das acusações

Peña renuncia, mas Congresso do Paraguai discute impeachment

Presidente do país era acionista do grupo do Ueno Bank até março de 2025

Da **Redação**

Em meio ao escândalo envolvendo o Ueno Bank, que deixou metade da população do Paraguai sem acesso aos recursos depositados na instituição, o presidente Santiago Peña afirmou, em comunicado divulgado nesta quinta-feira (5), que apresentará sua defesa no processo de impeachment aberto pelo Congresso. O chefe de Estado também pediu que a população mantenha a "calma e a paz" diante da crise.

Peña, que foi acionista do grupo controlador do banco até março de 2025, apresentou sua renúncia ao Legislativo depois que o Banco Central paraguaio interveio na instituição por falta de recursos mínimos para garantir sua solvência e suspeitas de irregularidades.

A renúncia, porém, ainda depende da aprovação do Congresso para produzir efeitos. Paralelamente, os parlamentares deram início a um processo de impeachment contra o presidente, que, caso seja aprovado, poderá resultar na perda de seu foro privilegiado.

Em uma longa manifestação nas redes sociais, publicada na noite de quinta-feira, Peña afirmou que, diante da continuidade do julgamento político, comparecerá para exercer seu direito de defesa. Segundo a imprensa paraguaia, ele tem até as 10h desta sexta-feira (6) para apresentar seus argumentos.

"Farei isso com argumentos e provas, em respeito à Constituição e às instituições da República", declarou.

O presidente reconheceu o clima de apreensão no país e afirmou que sua participação no processo não representa uma questão de orgulho pessoal, mas uma obrigação de prestar esclarecimentos à população.

Peña também prometeu colaborar com as autoridades responsáveis pela investigação, fornecer todas as informações solicitadas e permitir que sejam identificados os responsáveis por eventuais irregularidades. Segundo ele, os cidadãos têm direito de conhecer a verdade, sem omissões e sem privilégios diante da lei.

Ao tratar da situação dos clientes do Ueno Bank, o presidente defendeu que a restituição dos recursos não fique condicionada ao desfecho de seu processo político. Para Peña, a discussão sobre sua permanência no cargo não pode impedir a adoção de medidas para atender às famílias prejudicadas.

"Esclarecer os fatos e resolver os pagamentos são obrigações que devem avançar ao mesmo tempo. Uma não pode servir de justificativa para adiar a outra", afirmou.

Ao final do comunicado, o presidente voltou a pedir tranquilidade aos paraguaios e declarou que seu destino político não está acima dos interesses do país. Ele garantiu que respeitará a Constituição, independentemente do resultado do processo, e reafirmou seu compromisso com a transparência, as instituições e as famílias afetadas pela crise.

São Paulo terá operações especiais para receber o GP da Fórmula 1

Governo do Estado trabalha com mais de mil policiais por dia e Muralha Paulista

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Cerca de mil PMs serão mobilizados diariamente para reforçar a segurança do Grande Prêmio de São Paulo de F1

Realizado de sexta-feira (6) a domingo (8), o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 está mobilizando o Governo do Estado de São Paulo para garantir a segurança dos torcedores durante os três dias de evento.

A programação começa na sexta, com dois treinos livres, que começam às 12h30 e 16h, respectivamente. No sábado, o terceiro treino livre começará às 11h30, enquanto a qualificatória começará às 15h. Por fim, no domingo, a corrida terá início às 14h. No entanto, os portões serão abertos para os torcedores às 8h nos três dias de evento, com expectativa de receber mais de 120 mil pessoas por dia no final de semana.

Para garantir a segurança dessas mais de 360 mil pessoas, o Governo do Estado preparou um policiamento reforçado, que será chefiado pelo 27º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, e terá mais de mil agentes específicos para cada dia de evento, além de 220 veículos, entre viaturas e motocicletas, com reforço das unidades territoriais e especializadas da Polícia Militar.

MURALHA PAULISTA

O esquema de segurança será formado por patrulhamento a pé, radiopatrulhamento, bases comunitárias móveis, equipes de motocicletas, Força Tática e unidades especializadas. Além disso, haverá o apoio da Muralha Paulista.

O programa de inteligência é composto por 448 sensores espalhados em um raio de dois quilômetros do autódromo, dos quais 113 são de reconhecimento facial e 96 de leitura de placas de veículos.

O reconhecimento facial permitirá comparar imagens com bases de dados para apoiar a localização de pessoas procuradas pela Justiça. Já os leitores de placas auxiliarão na identificação de veículos com registros de roubo, furto ou vinculados a outras ocorrências criminais.

TURISTAS EM FOCO

Visando a segurança e satisfação dos turistas, que são parte fundamental da movimentação superior a R$ 2.3 bilhões na economia paulistana, a Polícia Militar também intensificará a presença em hotéis, pontos turísticos da cidade, terminais rodoviários e nas imediações dos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos, considerando o deslocamento de turistas nacionais e estrangeiros para o evento.

Haverá também um trabalho reforçado nos pontos de embarque e desembarque de passageiros de veículos por aplicativo, táxis e ônibus fretados, além da presença de policiais militares que falam inglês e espanhol, nos principais portões de acesso, para orientar os visitantes estrangeiros e facilitar o atendimento de ocorrências.

A cada ano que passa, a Fórmula 1 vem se consolidando como o principal evento do calendário de São Paulo. Esses investimentos em segurança são apenas mais uma prova da relevância do Grand Prix para a economia local.

Torcedoras criam grupo para ajudar mulheres que vão ao GP de São Paulo

Por **Pedro Sobreiro**

ARQUIVO PESSOAL



Interlagos Safe" nasceu em 2022 para ajudar torcedoras a viver o sonho da F1

Em um esporte que tem 42% do público composto por mulheres, o ambiente do automobilismo ainda pode ser hostil para elas. Visando mudar esse cenário, torcedoras brasileiras criaram o 'Interlagos Safe', um grupo de WhatsApp que conecta mulheres a outras mulheres que vão para o autódromo de Interlagos, para compartilharem dicas, experiências e marcarem encontros para que não fiquem sozinhas.

Criado em 2022, o grupo nasceu de uma campanha de Beatriz Rosenburg, do blog The Lap 1, que frequenta o autódromo de Interlagos há anos, onde, infelizmente, acabou sendo vítima de assédio enquanto expressava sua paixão pelo automobilismo.

– Após tomar conhecimento de que aquele [caso de assédio] não era um caso isolado, Beatriz começou a fazer alguns adesivos com mensagens de empoderamento de forma independente para entregar para mulheres que iam à Interlagos; anos mais tarde, em 2019, nós nos conhecemos e eu fui contemplada com um desses adesivos. Nossa amizade cresceu e entendemos aos poucos que gostaríamos que toda mulher que deseja ir à Interlagos merece ter a melhor experiência possível, e para viabilizar isso, nada melhor do que criar uma rede de apoio. Assim nasceu o Interlagos Safe. Hoje somos mais de 800 mulheres com a mesma paixão em comum, e distribuímos mais de 4 mil adesivos pelas arquibancadas durante os 3 dias de evento – contou Isabela Moura, que também trabalha no The Lap 1.

Para Isabela, a importância do grupo se dá pelo apoio a mulheres a viverem seus sonhos e compreenderem que podem estar em todos os lugares que quiserem.

– Fomentar uma noção de pertencimento e mostrar que somos muitas, além de levar coragem à todas aquelas que têm o sonho de ir, mas deixam de concretizá-lo por medo de viverem essa experiência sozinhas. A partir do grupo, amizades surgiram, e algumas chegaram a viajar até para corridas fora do Brasil juntas! É importante que possamos conhecer pessoas que gostam das mesmas coisas que nós, essa identificação dá coragem para seguirmos nossos sonhos – afirmou.

Todos os olhos se voltam para a estreia do jovem Rafael Câmara

Por **Pedro Sobreiro**

Após a suposta confusão de bastidores envolvendo o piloto Esteban Ocon e o chefe de equipe da Haas F1 Team, Ayao Komatsu, que culminou na demissão do francês, a Haas anunciou o piloto brasileiro Rafael Câmara, de 21 anos, como seu substituto para as etapas de São Paulo e Las Vegas. Originalmente, Rafa estava anunciado para assumir a vaga de Ocon apenas na temporada 2027, o que já levantava uma grande expectativa do público brasileiro.

No entanto, agora que sua estreia na Fórmula 1 será justamente em seu país natal, não é exagero dizer que os olhos dos torcedores brasileiros estarão voltados para o jovem pernambucano neste GP de São Paulo. Na coletiva de imprensa, Câmara falou que nem ele esperava estrear no Brasil.

– Eu nunca esperei fazer minha primeira corrida na Fórmula 1 aqui no Brasil. Quero dizer, é quase final da temporada, então não esperávamos fazer a primeira corrida aqui. Estou muito animado para começar este fim de semana e ver como será – disse Rafa Câmara.

Porém, Rafa não espera uma estreia tranquila.

– Definitivamente não será um fim de semana fácil. Haverá muito para aprender e adaptar, mas vou tentar me concentrar apenas no meu trabalho e tentar evoluir – afirmou.

Fato é que o piloto brasileiro vem atraindo os olhares dos investidores. Por conta da presença do brasileiro na F1, o banco Bradesco, patrocinador antigo de Câmara, anunciou investimento em sua equipe, a Haas.

DIVULGAÇÃO/ TGR HAAS F1 TEAM



Rafa Câmara estreará neste fim de semana na Fórmula 1

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

BRYAN BERLIN VIA WIKIMEDIA COMMONS



CR7 não comunicou a decisão ao técnico de Portugal, Jorge Jesus

Cristiano Ronaldo anuncia sua aposentadoria da seleção portuguesa

Cristiano Ronaldo anunciou oficialmente sua aposentadoria da seleção portuguesa com um vídeo nas redes sociais. CR7 encerra sua passagem aos 41 anos, com 146 gols marcados em 234 jogos, tendo conquistado a Eurocopa de 2016 e duas Ligas das Nações (2019 e 2025). Ele também se tornou o único jogador da história a marcar gols em cinco edições diferentes de Copas do Mundo. “Aos portugueses, chegou o dia de devolver a camisa 7 da seleção de todos nós. Nunca senti como se ela fosse exclusivamente minha, mas durante 23 anos tive o privilégio e a responsabilidade de vestir, de defender e de levar comigo para estádios do mundo inteiro. Hoje chegou o momento de entregar ao futuro. Não foi uma decisão fácil, porque decisões não se tomam apenas com a cabeça, se tomam também com o coração. Termina uma caminhada que começou em agosto de 2003 e mudou a minha vida para sempre”, disse no vídeo.

Argentina ‘aposenta’ a 10 momentaneamente

Grande rival de Cristiano Ronaldo por mais de uma década, Messi também anunciou sua aposentadoria da seleção de seu país neste ano. O camisa 10 albiceleste fez sua despedida no dia 6 de outubro, contra Benim, com vitória por 3 a 0. Agora, na primeira Data FIFA da Argentina sem Lionel Messi, o técnico da seleção, Lionel Scaloni, optou por não ceder a camisa 10 para nenhum jogador. Pelo menos nesta temporada. A decisão foi tomada em conjunto com sua comissão técnica e foi revelada pela TyC Sports.

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ARGENTINA



“Sucessor” de Messi na Argentina não será revelado nesta Data FIFA

Respeito e estratégia marcam a decisão

A escolha de Scaloni por não relacionar a camisa 10, eternizada por Maradona e agora Lionel Messi, envolve muitos fatores. O primeiro, e mais óbvio, é a homenagem a La Pulga. Um gesto de respeito claro ao capitão do Tricampeonato da Copa do Mundo essa aposentadoria momentânea da camisa. Outro ponto é evitar pressões desnecessárias ao futuro herdeiro da 10, que tudo indica que será Nico Paz, meio-campista do Como, da Itália. A ideia de Scaloni é “desmamar” o torcedor da imagem de Messi para Nico possa jogar com menos pressão para assumir o número lendário.

Orlando Luz e Rafael Matos no ATP Finals

Os tenistas gaúchos Orlando Luz e Rafael Matos garantiram presença no ATP Finals após um hiato de 43 anos sem duplas 100% brasileiras na competição. Eles arremataram a vaga na quarta (4) após vitória na estreia do Masters 1000 de Paris contra o argentino Mariano Navone e o chileno Alejandro Tabilo, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3. O ATP Finals reunirá as 8 melhores duplas da temporada a partir do dia 15, em Turim (Itália).

Danilo cortado da Seleção

A CBF confirmou, por meio de nota oficial, o corte do volante Danilo, do Botafogo, dos amistosos da Seleção Brasileira nesta Data FIFA. O comunicado também afirmou que Ancelotti não chamará nenhum atleta substituto. Danilo lesionou o músculo adutor da coxa direita na derrota do Glorioso para o Internacional, em 24 de outubro, e não se recuperou até agora.

Reforma de Laranjeiras

O Fluminense pode dar um grande passo para um futuro com mais recursos e oportunidades para rentabilizar o Estádio Manoel Schwartz, popularmente conhecido como sede das Laranjeiras. Isso porque a Câmara Municipal do Rio de Janeiro convocou a audiência pública para debater a venda do potencial construtivo do estádio para a próxima terça (10).

Potencial Construtivo

Caso seja aprovada, a venda poderá gerar um valor milionário que será utilizado pelo clube exclusivamente para as reformas do estádio e da sede do clube, em Laranjeiras, e centros de treinamentos do profissional, o CT Carlos Castilho, que fica na Barra da Tijuca, para o da base, o Vale das Laranjeiras, localizado em Xerém.

Fim da linha para Cuesta

O zagueiro colombiano Carlos Cuesta não joga mais pelo Vasco da Gama. Foi detectada uma lesão no quadril do atleta, que será submetido a uma intervenção cirúrgica. Com isso, Cuesta não joga mais nesta temporada. Como o contrato de empréstimo vai até dezembro deste ano, e o Vasco não pretende exercer a compra, ele deve retornar ao Galatasaray, da Turquia.

Novo caso de racismo

Após a vitória do Vasco sobre o Athletico-PR por 3 a 1, nesta quarta (4), na quebra do tabu de nunca ter vencido na Arena da Baixada pós-reforma, um torcedor do Furacão foi flagrado pelas câmeras da Vasco TV imitando um macaco para os jogadores vascaínos. A diretoria do Athletico informou que está tentando identificar o torcedor para tomar as medidas cabíveis.

Lino em busca da marca

Craque do Flamengo em 2026, o atacante Samuel Lino chegou a 17 gols e 18 assistências pelo Fla na temporada na vitória por 3 a 1 sobre o Grêmio, nesta quarta (4), no Maracanã. Com quatro jogos ainda a disputar no ano, Lino pode chegar a marca de 20 gols e 20 assistências em uma temporada, feito alcançado apenas por Arrascaeta, em 2025.

REPRODUÇÃO CBF/ARENA BSB



Mané Garrincha recebe as câmeras do impedimento semiautomático

Mané Garrincha terá impedimento semiautomático para Copa do Brasil

Finalistas do torneio serão definidos neste fim de semana, no Rio e em Minas

Por **Pedro Sobreiro**

As câmeras do impedimento semiautomático começaram a ser instaladas no estádio Mané Garrincha, em Brasília, para a final da Copa do Brasil. Nesta quarta-feira (4), Netto Góes, Diretor de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), visitou o local para acompanhar as instalações. A decisão, que será disputada no dia 6 de dezembro, terá a tecnologia à disposição integrada ao VAR (Árbitro Assistente de Vídeo).

No Campeonato Brasileiro, o impedimento semiautomático começou a ser utilizado na 20ª rodada e na Copa do brasil a partir das quartas de final. Ao todo, os 19 estádios da Série A do Brasileirão mais o Mané Garrincha receberam a tecnologia.

– Fiquei muito feliz com a visita ao Estádio Mané Garrincha e, principalmente, em poder acompanhar de perto o estágio avançado da estruturação do sistema de impedimento semiautomático para a final da Copa do Brasil. A administração do estádio e a Federação de Futebol do Distrito Federal não mediram esforços para viabilizar esse projeto e hoje estamos na fase de ajustes finais. Nos próximos dias anunciaremos a realização do teste oficial. Tenho certeza de que teremos uma estrutura espetacular, tanto para o SAOT quanto para o VAR, à altura da importância e da grandeza da final da Copa do Brasil – disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

FINALISTAS SERÃO DEFINIDOS NESTE FIM DE SEMANA

A final da Copa do Brasil conhecerá seus participantes já neste fim de semana.

No sábado (7), o Atlético-MG recebe o Grêmio, na Arena MRV, às 18h, com uma missão ingrata: tentar reverter a derrota sofrida no jogo de ida, por 2 a 0, para Grêmio. Para avançar direto, os donos da casa precisarão vencer por 3 ou mais gols de diferença. Se devolver os 2 a 0, por exemplo, a vaga será decidida nos pênaltis.

No domingo, será a vez do Vasco da Gama enfrentar o Palmeiras, às 17h, em São Januário. O Alviverde Paulista venceu o jogo de ida por 1 a 0, em partida marcada por três erros grosseiros de arbitragem, incluindo um pênalti sonegado ao Cruzmaltino por Anderson Daronco e Rodrigo D’Alonso Ferreira.

A revolta pela injustiça mobilizou a torcida do Vasco, que promete encher a Colina Histórica e realizar uma recepção especial. Para avançar direto, o Vasco precisa vencer por 2 gols ou mais de diferença. Se vencer por 1 gol apenas, o jogo irá para os pênaltis.


TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!
No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.
Aeroportos
VIP
CLUB
SALA VIP DOMÉSTICA
SALA VIP EXPRESS SUL
SALA VIP EXPRESS NORTE
SALA VIP INTERNACIONAL
SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB
Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.